

PIB SE

2021

PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS SERGIPANOS

Secretaria de Estado da Casa Civil

Secretário de Estado-Chefe

Jorge Araújo Filho

FICHA TÉCNICA

**Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos
(SUPERPLAN)**

Superintendente

Manoella Feitosa Mendes

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Antonio Marcos Almeida Nascimento

Rafaela Nascimento Santos

Cartografia

Acácia Maria Barros Souza

Arte

Isabel Maria Paixão Vieira

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Apresentação

A Secretaria de Estado da Casa Civil (SECC), por meio da Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (SUPERPLAN) e do Observatório de Sergipe, divulga os números do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do estado de Sergipe, referentes ao ano de 2021. O presente estudo tem a parceria do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O cálculo do PIB dos Municípios obedece a uma metodologia uniforme para todos os estados e municípios e é integrado, conceitualmente, aos procedimentos adotados nos Sistemas de Contas Nacionais e Regionais (SCR) do Brasil, do IBGE. Dessa forma, seus resultados são coerentes e comparáveis entre si e com os resultados nacional e regionais.

O PIB é um indicador macroeconômico que mede a produção dos três grandes setores da atividade econômica (agropecuária, indústria e serviços) de uma região. O conhecimento do PIB permite o acompanhamento da economia local, como também a formulação e o alinhamento das políticas econômicas e de desenvolvimento.

A SECC agradece a todos os parceiros que contribuíram com dados e informações, sem os quais não seria possível a elaboração e divulgação do presente relatório.

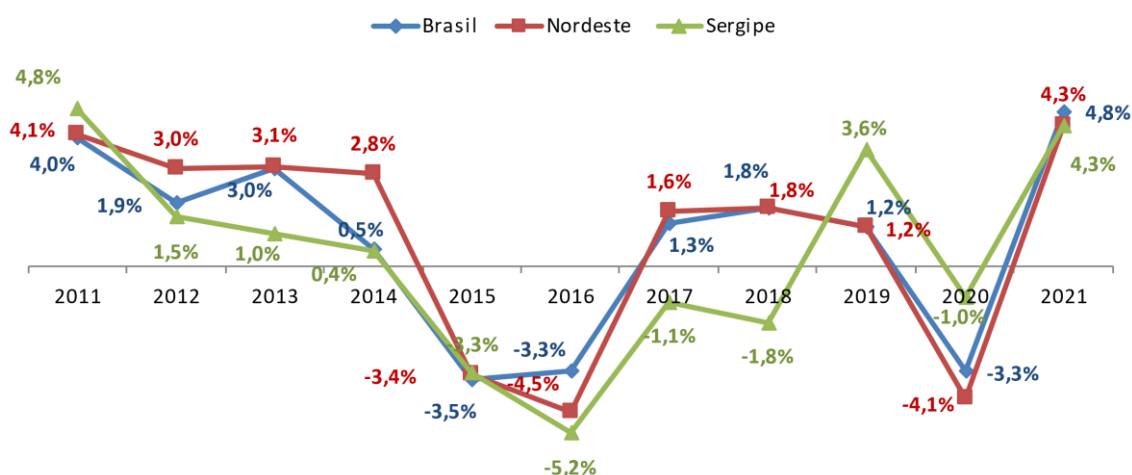
SUMÁRIO

1. Produto Interno Bruto de Sergipe.....	4
2. Produto Interno Bruto dos Municípios	6
3. Análise Setorial.....	15
3.1. Agropecuária	15
3.2. Indústria	20
3.3. Serviços	23
4. Administração Pública.....	26
5. Impostos.....	29
6. Análise de Territórios	29
7. PIB <i>per capita</i>	34

1. Produto Interno Bruto de Sergipe

O Produto Interno Bruto (PIB) de Sergipe em 2021 atingiu o montante R\$ 51,86 bilhões e registrou crescimento em volume de 4,3% em relação ao ano anterior, 2020. A melhora do desempenho econômico em 2021 é atribuída, em grande parte, pela superação da fase mais aguda da pandemia do novo coronavírus, observada a partir de meados daquele ano. Desta forma, pontuou o sétimo melhor desempenho em relação aos estados do Nordeste e a 18ª melhor posição do Brasil, com a participação de 0,6% do PIB Nacional.

Gráfico 1- Taxa Real de Crescimento do PIB (%) – Brasil, Nordeste e Sergipe - 2011-2021



Fontes: IBGE; SECC.

Dos três setores que compõem a economia, apenas um apresentou queda em relação a 2020. A *Indústria* variou positivamente em 8,5% e os *Serviços* em 3,8%. Já a *Agropecuária* apresentou variação negativa de 7,1%, na comparação com 2020. Como os *Serviços* têm a maior participação no PIB sergipano, superior a 70%, esse setor, ajudado pela *Indústria*, acabou sendo o principal responsável pelo desempenho positivo da nossa economia, que cresceu 4,3%, em 2021.

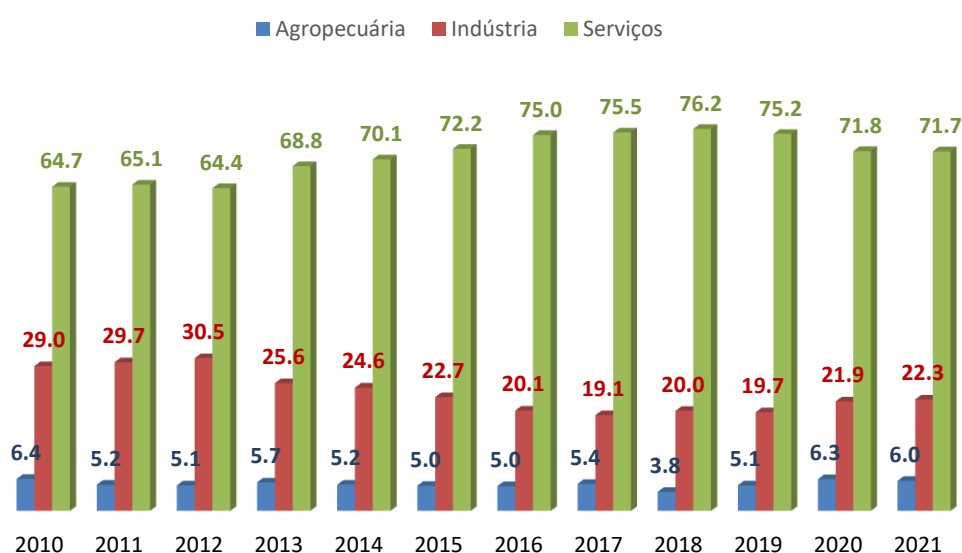
O setor de *Serviços* sofreu uma pequena perda de participação no PIB total, em 2021. Em 2020, sua participação era de 71,8%, passando para 71,7%, uma perda ínfima

de 0,1 p.p. Já na comparação com 2010 – ano base da série histórica –, houve um acréscimo de 7,0 p.p., saindo de 64,7% em 2010 para 71,7% em 2021.

O setor *Indústria*, com segundo maior peso na economia sergipana, aumentou a sua participação em 0,4 p.p., passando de 21,9% em 2020 para 22,3% em 2021. Com relação a 2010, a queda foi de 6,7 p.p., com participação de 29,0% em 2010 e 22,3% em 2021.

O setor com menor peso na economia sergipana tem sido a *Agropecuária*, que perdeu participação no período de 0,3 p.p., saindo de 6,3% em 2020 para 6,0% em 2021. Analisando desde o início da série (2010), sua representação caiu 0,4 p.p., saindo de 6,4% em 2010 para 6,0% em 2021.

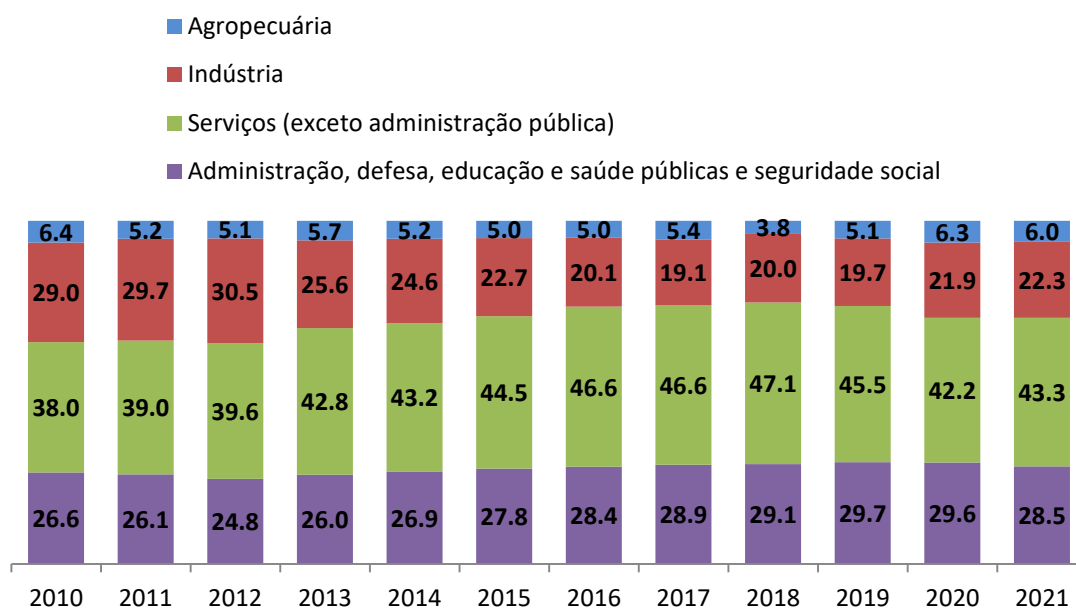
Gráfico 2 - Estrutura do Valor Adicionado Bruto - VAB (%) – Sergipe



Fontes: IBGE; SECC.

A atividade *Administração Pública*, que integra o setor de *Serviços*, possui importante peso na composição da economia estadual. Em 2020, sua participação era de 29,6%, perdendo 1,1 p.p. em 2021, quando atingiu o peso de 28,5%. Na comparação com o ano inicial da série, 2010, a diferença chega a 1,9 p.p., saindo de 26,6% de participação para 28,5% em 2021 (ver gráfico a seguir).

Gráfico 3 - Estrutura da economia (%) – Sergipe



Fontes: IBGE; SECC.

2. Produto Interno Bruto dos Municípios

Por meio da mensuração do PIB dos municípios é possível avaliar a produção e a renda gerada nos 75 municípios do estado. Nesta seção serão apresentadas as dez maiores economias e as cinco menores, bem como as maiores variações de participação dos municípios no PIB sergipano entre 2010 e 2021.

Em 2021, os municípios que mais ganharam participação na economia sergipana foram Barra dos Coqueiros e Laranjeiras. Por outro lado, Canindé do São Francisco e Aracaju foram os que mais perderam espaço na composição do PIB estadual.

2.1. As dez maiores economias

Os dez municípios com maiores participações no PIB de Sergipe somaram R\$ 36,33 bilhões, correspondentes a 70,0% do que foi gerado pelo estado em 2021. Os dez municípios com as maiores economias do estado foram: **Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Canindé de São Francisco, Barra dos Coqueiros, Itabaiana, Estância, Lagarto, Laranjeiras, São Cristóvão e Itaporanga D'Ajuda**. O município de Laranjeiras

voltou a fazer parte das dez maiores economias do estado, com o retorno da produção de fertilizantes hidrogenados, já ocupando a 8ª posição.

Dentre os dez, o município de **Barra dos Coqueiros** se destacou por ter, praticamente, dobrado sua produção em 2021, com um ganho de participação 2,5 p.p., em razão do aumento na *Geração de energia elétrica*, principal atividade do município. Já Canindé do São Francisco apresentou a maior queda de representação na economia sergipana (1,5 p.p.).

Tabela 1 - PIB das dez maiores economias – 2020-2021

2020			2021		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Aracaju	16.447.105	36,2%	Aracaju	18.405.678	35,5%
Canindé São Francisco	3.161.604	7,0%	Nª Sª do Socorro	3.232.698	6,2%
Nª Sª do Socorro	2.773.894	6,1%	Canindé São Francisco	2.895.222	5,6%
Estância	2.066.404	4,6%	Barra dos Coqueiros	2.581.592	5,0%
Itabaiana	1.913.873	4,2%	Itabaiana	2.213.275	4,3%
Lagarto	1.634.264	3,6%	Estância	2.126.563	4,1%
Barra dos Coqueiros	1.113.778	2,5%	Lagarto	1.798.319	3,5%
São Cristóvão	952.353	2,1%	Laranjeiras	1.162.007	2,2%
Itaporanga d'Ajuda	864.283	1,9%	São Cristóvão	1.031.740	2,0%
Simão Dias	720.278	1,6%	Itaporanga d'Ajuda	880.245	1,7%

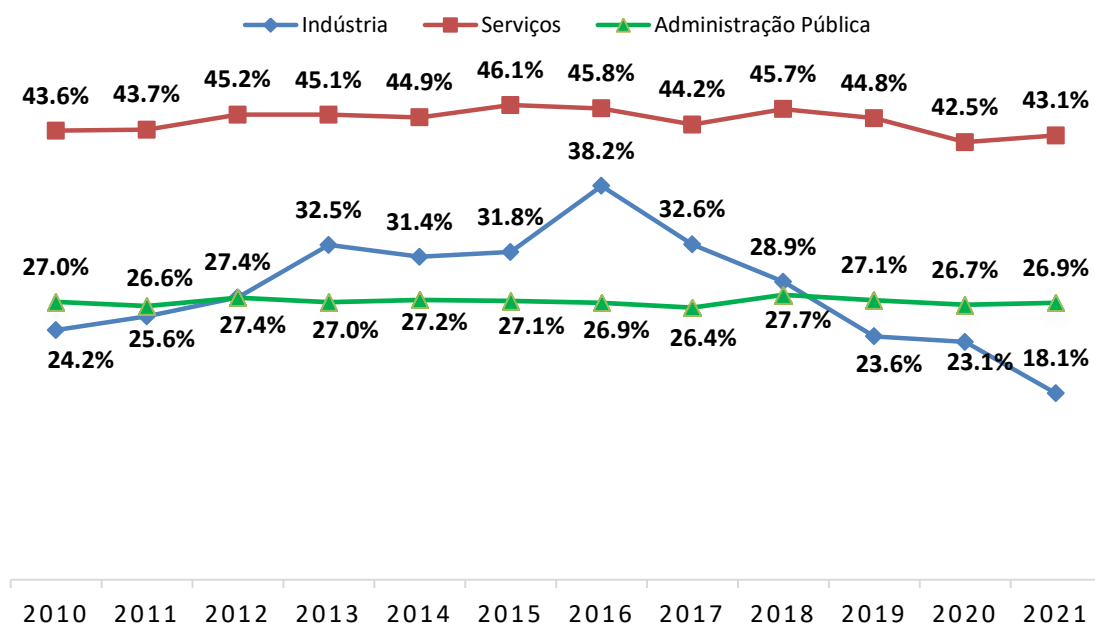
Fontes: IBGE; SECC

O município de **Aracaju**, capital do estado, segue na primeira colocação em 2021, com participação no PIB sergipano de 35,5%, 0,7 p.p. menor do que no ano anterior. Sua estrutura de produção é ligada aos setores de *serviços* (85,77% do PIB do município no ano), setor com maior expressão, e o setor *indústria* (14,21% da produção do município). Já em relação à indústria, Aracaju caiu a participação no estado em 5 p.p., de 23,1% em 2020 para 18,1% em 2021, mas ainda se manteve como o segundo município mais representativo do estado. Nos *Serviços*, Aracaju, em 2021, ganhou participação de 0,8 p.p. Os maiores Valores Adicionados brutos¹ (VAB) de Aracaju estão nas atividades do setor de *Serviços*, como *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social e Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas*.

¹ Valor Adicionado Bruto é a soma monetária de todos os bens e serviços produzidos em determinado território econômico, num dado período de tempo, subtraindo-se os impostos que incidem sobre os produtos.

O gráfico 4 mostra uma queda expressiva da *Indústria* nos últimos cinco anos, devido, principalmente, à redução no segmento da *Indústria extrativa*, especialmente com a diminuição da extração de petróleo e gás, devido ao processo de desinvestimento da Petrobrás.

Gráfico 4 – Participação dos Setores no VAB de Aracaju – 2010-2021



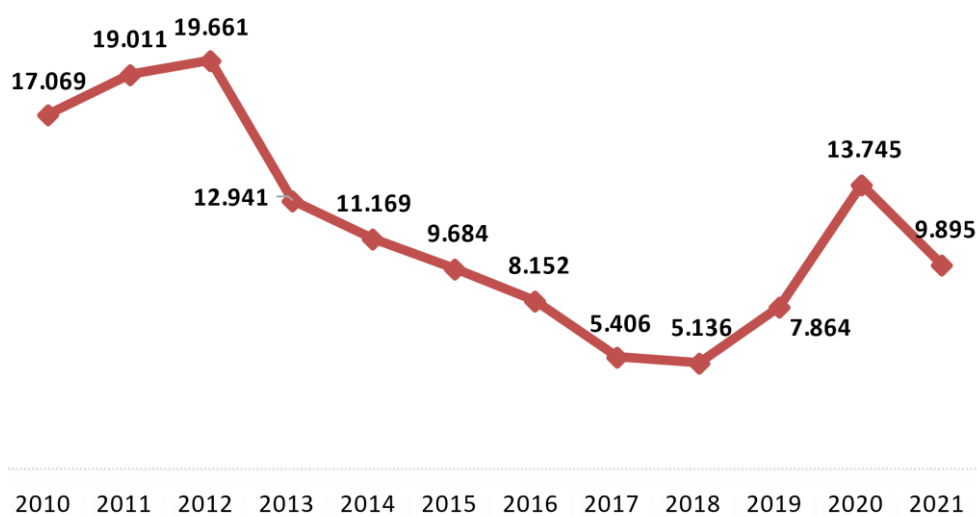
Fonte: IBGE; SECC

Também situado no território Grande Aracaju, o município de Nossa Senhora do Socorro subiu uma posição no ranking, passando de terceiro em 2020 para o segundo maior PIB do estado em 2021. O município tem os Serviços como principal setor. Em 2021, a participação dos Serviços na economia de Socorro foi de 82,2%. As principais atividades do setor são: Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas e Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social e Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social. Já o setor indústria teve participação de 17,5%, tendo como atividade principal Indústria de transformação. O setor Agropecuário representou apenas 0,3% de tudo que foi produzido em Nossa Senhora de Socorro no ano de 2021.

Localizado no Alto Sertão Sergipano, **Canindé de São Francisco** perdeu uma posição em 2021, passando a figurar como o terceiro maior PIB do estado. Tem como principal setor a *Indústria*, mais especificamente a *Geração de energia elétrica* pela

usina hidrelétrica de Xingó, localizada no município. Em 2021, houve uma diminuição na produção de energia devido à estiagem, o que explica a perda de uma posição no ranking das maiores economias sergipanas. Ainda assim, o *setor Industrial* respondeu por 88,8% da economia do município. O setor de *Serviços* representou 10,4% e a *Agropecuária* 0,8%.

Gráfico 5 – Geração de Energia Elétrica de Xingó - Sergipe (Gwh) – 2010-2021



Fonte: ONS

Localizado no território Grande Aracaju, o município da **Barra dos Coqueiros**, em 2021, passou a ocupar a quarta posição entre os maiores PIBs do estado (em 2020 ocupava a sétima). Seu crescimento é devido ao setor *Industrial*. Este setor é responsável por 80,4% da economia do município em 2021, destacando-se a atividade de *Geração de energia elétrica*, com a usina termoeletrica Centrais Elétricas de Sergipe – Celse e a Usina Eólica, localizadas no município. O setor de *Serviços* representa 19,4% da economia do município, com destaque para a atividade *Administração pública*. Por outro lado, o setor *Agropecuário* possui uma pequena participação na economia do município, de apenas 0,2%.

Localizado no território Agreste Central, o município de **Itabaiana** está voltado, principalmente, para o setor de *Serviços*, que representou 84,3% da sua economia em 2021, com maior destaque para *Administração pública e Comércio, manutenção e*

reparo de veículos automotores e motocicletas. A *Agropecuária* do município representou, em 2021, 8,1% de tudo que foi produzido. A *Agropecuária* de Itabaiana continua com a posição de mais representativa do estado (5,6%), mesmo com uma leve queda de 1,2 p.p. O município, em 2021, ocupava a quinta posição no ranking da economia sergipana.

Localizado território Sul Sergipano, o município de **Estância**, em 2021, ocupava a sexta posição entre as maiores economias sergipanas. O município se destaca em todos os setores da economia, especialmente na atividade *Indústria de transformação*, com a maior participação do estado. Em 2021, 61,2% das atividades do município foram provenientes do setor Serviços, 33,5% da *Indústria* e 5,3% da *Agropecuária*. O município manteve sua posição para a *Agropecuária* (1ª) e os *Serviços* (3ª) sergipanos. Na *Indústria*, Estância caiu de 10ª para 12ª posição em 2021, com participação 0,7 p.p. menor.

Situado no território Centro Sul, o município de **Lagarto** perdeu uma posição entre as maiores economia sergipanas, passando para o sétimo lugar, mesmo com uma melhora de 0,5 p.p. na participação do PIB do estado. Em 2021, 78,5% da produção do município foi proveniente do setor de *Serviços*, 13,9% da *Indústria* e 7,6% da *Agropecuária*. No que tange à representação na economia sergipana, em 2021, o município reduziu a participação na *Indústria* (0,43 p.p.) e nos *Serviços* (0,05 p.p.). Já na *Agropecuária* teve um leve ganho na participação de 0,01 p.p.

Situado no território Grande Aracaju, o município de **Laranjeiras** voltou a constar entre as dez maiores economias do estado, no oitavo lugar. A volta da ativação da fábrica produtora de fertilizantes hidrogenados foi a grande responsável pela retomada do crescimento da economia laranjeirense. Na composição da economia do município, o setor *Indústria* aparece com 53,0%, tendo a *Indústria de Transformação* como principal atividade; seguido por *Serviços* (44,0%), cuja *Administração pública* aparece com destaque; e, pela *Agropecuária* (3%).

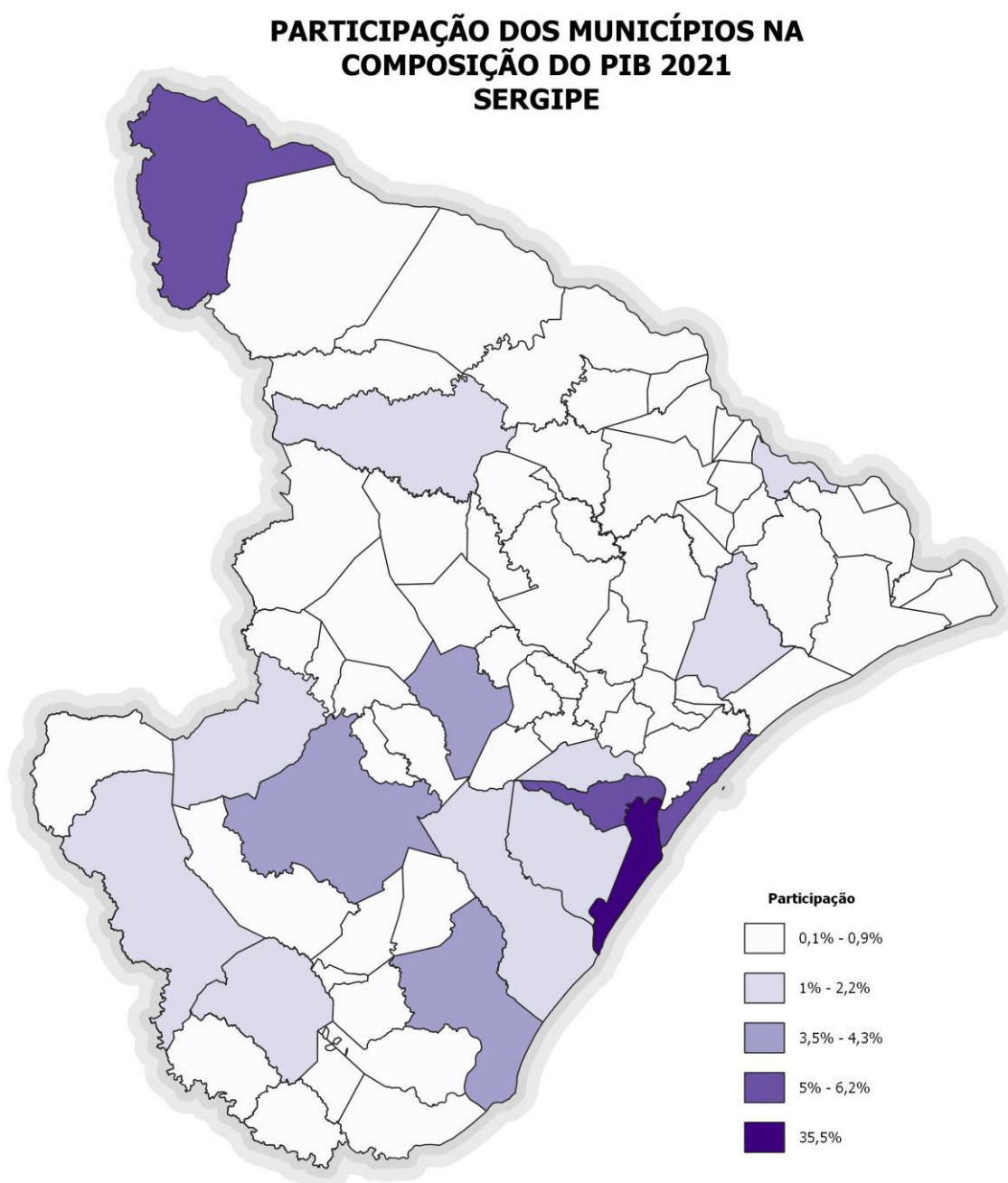
Também localizado no território Grande Aracaju, o município de **São Cristóvão** caiu uma posição no ranking das maiores economias em 2021, passando de oitava em 2020 para a nona. A economia do município é voltada para o setor de *Serviços*

responsável por 85,6%, tendo como a principal atividade *Administração pública*. O setor *Industrial* representou 10,6% e a *Agropecuária* 3,8%. Na *Agropecuária*, em 2021, São Cristóvão apresentou aumento de produção, principalmente devido ao desempenho positivo na *pecuária*, com destaque para *criação de aves*, na qual o município se destaca na primeira posição, representando 26,4% da produção avícola sergipana.

Localizado, também, no território Grande Aracaju, o município de **Itaporanga d'Ajuda** tem sua estrutura interna com o setor de *Serviços* representando 59,5%, a *Indústria* 32,8% e a *Agropecuária* 7,7%. A *Indústria de transformação* é a principal atividade do município. Em 2021, essa atividade no município teve uma queda de 1,5 (p.p) na participação em relação ao estado, apesar do desempenho positivo de *Alimentos e bebidas*. Em relação ao ranking das maiores economias de Sergipe, Itaporanga caiu uma posição em 2021, saindo de nona em 2020 para decima colocação.

No Cartograma 1 tem-se as contribuições dos municípios sergipanos na composição do PIB do estado em 2021. A maioria dos municípios sergipanos, mais precisamente 60 deles, tem participação abaixo de 1%, enquanto um município sozinho, Aracaju, concentra 35,5% do PIB estadual.

Cartograma 1 - Participação dos municípios no PIB Estadual – Sergipe - 2021



Fonte de dados: PIB dos municípios sergipanos - IBGE e SECC/ Governo de Sergipe, 2021.
Base cartográfica: Malha Municipal - Observatório de Sergipe, 2023.
Elaboração: Observatório de Sergipe/ SUPERPLAN/ SECC, 2023.

2.2. As cinco menores economias

Entre 2020 e 2021, os municípios de **Amparo de São Francisco**, **General Maynard**, **Telha** e **São Miguel do Aleixo** permaneceram na mesma posição. **São Francisco** deixou de fazer parte das cinco menores economias, passando a ocupar a 68ª posição em 2021, enquanto **São Miguel do Aleixo** e **São Francisco** mudaram de colocação.

Amparo do São Francisco continua na liderança, com a menor contribuição ao produto sergipano, ocupando a 75ª posição. O município de **General Maynard** e **Telha**, continuam na colocação 74ª e 73ª, respectivamente. Já o município de Pedra Mole teve uma queda de participação da sua economia no PIB estadual, passando a fazer parte das cinco menores, saindo da 68ª posição em 2020 para a 72ª em 2021. O quinteto soma, conjuntamente, um PIB de R\$ 223,48 milhões.

Tabela 2 - PIB das cinco menores economias – 2020-2021

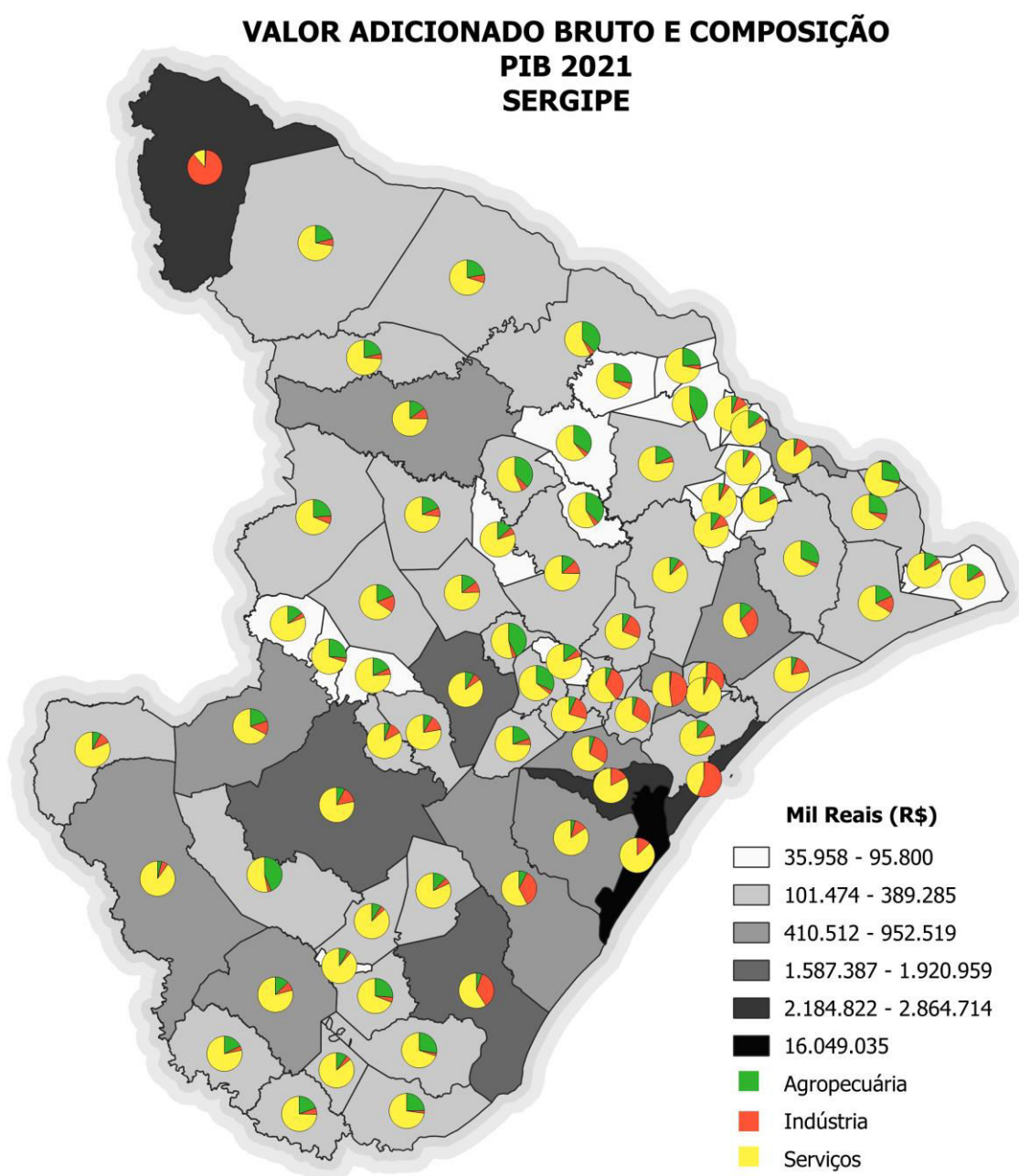
2020			2021		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Amparo do São Francisco	33.738	0,07%	Amparo do São Francisco	37.967	0,07%
General Maynard	36.504	0,08%	General Maynard	43.532	0,08%
Telha	39.875	0,09%	Telha	44.121	0,09%
São Francisco	41.880	0,09%	Pedra Mole	48.012	0,09%
São Miguel do Aleixo	44.875	0,10%	São Miguel do Aleixo	49.842	0,10%

Fontes: IBGE; SECC

A principal característica desses municípios é a importância do setor de serviços, que ultrapassa os 80% de participação em todos, chegando a 90,2% em General Maynard. O destaque do setor de serviços nesses municípios é a atividade de *Administração Pública*, que representa mais de 50% de suas economias, definindo-os como muito dependentes dos serviços públicos.

No Cartograma 2, têm-se o VAB e a composição setorial dos municípios sergipanos em 2021. É possível observar que, dos 75 municípios, apenas Canindé de São Francisco (86,1%), Barra dos Coqueiros (80,4%), Rosário do Catete (56,3%), Laranjeiras (53,0%) e Divina Pastora (51,9) possuem a *Indústria* como principal setor econômico. Nos demais municípios, a predominância é do setor de *Serviços*.

Cartograma 2 - Valor Adicionado Bruto e Composição – Sergipe – 2021



Fonte de dados: PIB dos municípios sergipanos - IBGE e SECC/ Governo de Sergipe, 2021.
Base cartográfica: Malha Municipal - Observatório de Sergipe, 2023.
Elaboração: Observatório de Sergipe/ SUPERPLAN/ SECC, 2023.

2.3. Maiores variações de participação entre 2010 e 2021

Na comparação com 2010, os municípios que mais ganharam participação no PIB de Sergipe em 2021 foram Barra dos Coqueiros, Itabaiana, Lagarto, Simão Dias e Nossa Senhora da Glória, ao passo que os municípios que mais reduziram suas contribuições foram Aracaju, Canindé de São Francisco, Nossa Senhora do Socorro, Carmópolis e Rosário do Catete.

Entre os municípios que mais ganharam participação destaca-se a Barra dos Coqueiros com a produção de energia elétrica.

Já em relação aos municípios que mais perderam participação no PIB estadual, destaca-se Aracaju, devido, principalmente, a queda que vem ocorrendo nos últimos anos na atividade *Indústria de Transformação*.

Tabela 3 – Maiores variações na participação do PIB de Sergipe - 2010-2021

Municípios	Participação no PIB de Sergipe												Varição (p.p.)
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2010-2021
Barra dos Coqueiros	1,1%	1,2%	1,2%	1,1%	1,2%	1,0%	0,9%	0,9%	1,2%	1,3%	2,5%	5,0%	3,8
Itabaiana	3,3%	3,4%	3,5%	3,6%	3,8%	3,9%	4,2%	4,4%	4,3%	4,5%	4,2%	4,3%	1,0
Lagarto	2,9%	2,8%	2,9%	3,4%	3,3%	3,4%	3,5%	3,7%	3,5%	3,7%	3,6%	3,5%	0,6
Simão Dias	1,1%	1,2%	1,3%	1,3%	1,3%	1,3%	1,2%	1,4%	1,2%	1,4%	1,6%	1,5%	0,4
Nossa Senhora da Glória	1,1%	1,1%	1,0%	1,2%	1,4%	1,4%	1,3%	1,4%	1,3%	1,4%	1,5%	1,5%	0,4
Aracaju	36,4%	37,2%	38,3%	39,8%	39,8%	41,2%	42,6%	40,2%	41,4%	39,2%	36,2%	35,5%	-0,9
Canindé de São Francisco	6,5%	5,6%	5,8%	1,6%	1,8%	3,2%	3,3%	4,0%	5,1%	5,9%	7,0%	5,6%	-0,9
Nossa Senhora do Socorro	7,5%	7,3%	6,8%	6,9%	6,8%	6,1%	6,3%	6,4%	6,1%	6,1%	6,1%	6,2%	-1,3
Carmópolis	2,1%	2,5%	2,7%	2,3%	2,0%	1,2%	0,8%	0,8%	0,9%	1,0%	0,8%	0,8%	-1,3
Rosário do Catete	2,3%	1,7%	1,8%	1,9%	1,8%	1,8%	1,4%	1,1%	0,9%	0,7%	0,8%	0,9%	-1,4

Fontes: IBGE; SEGG

3. Análise Setorial

3.1. Agropecuária

Em 2021, interrompeu-se um período de crescimento da *Agropecuária* sergipana que vinha desde 2019, após grande retração em 2018. O setor, em 2021, apresentou queda em volume de 7,1%, devido, principalmente, às condições climáticas desfavoráveis. Essas condições climáticas prejudicaram, notadamente, a *Agricultura*,

com destaque para o cultivo de cereais e outras lavouras temporárias, especialmente o milho. As atividades *Pecuária* e *Produção florestal, pesca e aquicultura* apresentaram variação positiva, mesmo assim, insuficientes para reverter o resultado do setor no exercício de 2021.

a) Os cinco maiores

Em 2021, os cinco maiores municípios da agropecuária estadual foram **Itabaiana, Simão Dias, Riachão do Dantas, Lagarto e Nossa Senhora da Glória**, responsáveis por cerca de 23,9% da produção do setor no estado, correspondendo a R\$ 660,6 milhões.

Dos cinco municípios com maior representatividade na agropecuária sergipana em 2021, destacam-se **Lagarto**, que subiu da 5ª posição no ranking, em 2020, para 4ª em 2021, e Nossa Senhora da Glória que entrou no ranking já em 5º lugar, desbancando Carira, que caiu da 4ª, em 2020, para a 7ª posição, em 2021.

Tabela 4 - Os cinco maiores VABs da Agropecuária – Sergipe – 2020-2021

2020			2021		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Itabaiana	174.636	6,8%	Itabaiana	155.788	5,6%
Simão Dias	136.302	5,3%	Simão Dias	138.553	5,0%
Riachão do Dantas	128.328	5,0%	Riachão do Dantas	136.588	5,0%
Carira	127.888	5,0%	Lagarto	121.049	4,4%
Lagarto	113.183	4,4%	Nossa Senhora da Glória	108.597	3,9%

Fontes: IBGE; SECC

Apesar da queda do setor *Agropecuário*, o município de **Itabaiana**, situado no território Agreste Central Sergipano, manteve, em 2021, a posição de 1º lugar no ranking da agropecuária sergipana, lugar já ocupada em 2020. O município foi responsável por 5,6% da produção do setor no estado, contribuindo com R\$ 155,8 milhões, 10,8% a menos do que em 2020. Itabaiana se destaca como o principal produtor nas *lavouras temporárias*, sobretudo pelo cultivo de *batata-doce* e *amendoim*. O cultivo de *cereais* também contribuiu para manter o município na primeira colocação no ranking da produção *Agropecuária* sergipana no ano de 2021, cujo *milho* se destaca como principal cultura. Na *pecuária*, Itabaiana, apesar de ter

apresentado pequena queda em relação a 2020, manteve a mesma posição no ranking estadual (11ª posição).

Simão Dias, localizado no território Centro Sul, em 2021, também manteve a 2ª posição no ranking da agropecuária sergipana, que já havia conquistado em 2020. O município contribuiu com R\$ 138,5 milhões no setor agropecuário, valor este superior em 1,6% ao de 2020 (R\$ 136,3 milhões). Simão Dias se destaca com o *cultivo de cereais e lavouras temporárias*, notadamente, o *milho*, atividade que ocupa a 1ª posição no estado. Na *pecuária*, o município ocupava a 15ª posição no ranking estadual dessa atividade em 2021.

Situado no território Centro Sul, **Riachão do Dantas** manteve a mesma posição de 2020, ocupando a 3ª colocação no ranking. A produção, em volume, do município atingiu o montante de R\$ 136,6 milhões, com crescimento nominal em relação a 2020, quando atingiu o montante de R\$ 128,3 milhões. O município evidenciou um aumento no cultivo de cereais e lavouras temporárias. Em particular, destacou-se como principal produtor de abacaxi do estado em lavouras temporárias. No entanto, no que tange ao cultivo da laranja, importante atividade para economia local, observa-se uma redução na participação do município na produção estadual. Em 2020, essa participação atingiu 2,63%, mas registrou uma queda para 2,44% em 2021.

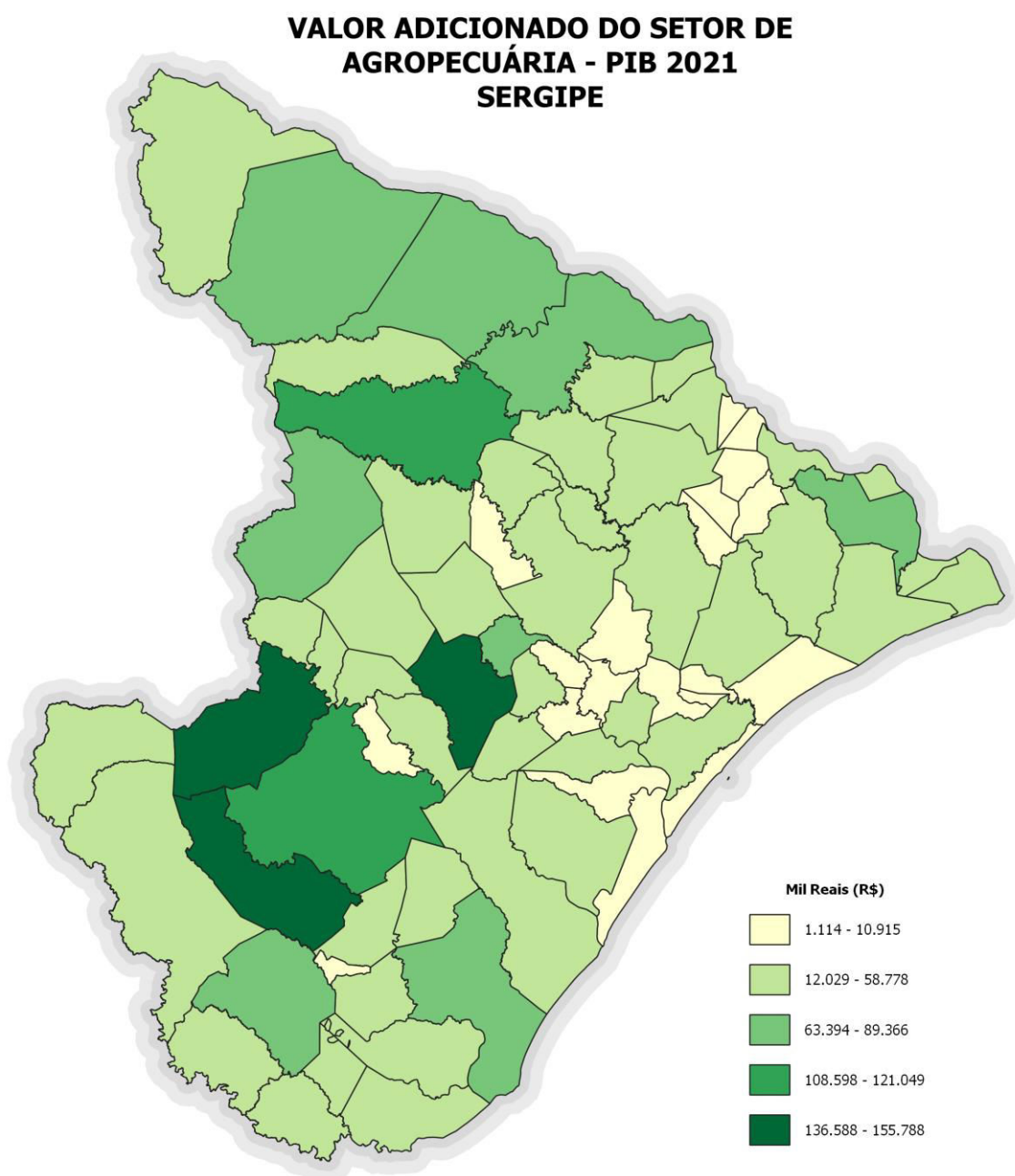
Outro município localizado no território Centro Sul, **Lagarto**, melhorou uma posição em 2021, saindo do 5º lugar, em 2020, e passando a ocupar a 4ª colocação no ranking do setor. A produção em volume do município atingiu o valor de R\$ 121,0 milhões, superior em 6,9% ao verificado em 2020 (R\$ 113,2 milhões). O município apresentou desempenho positivo no *cultivo de cereais e lavouras temporárias*, com destaque para a produção de *milho*. Destacou-se também a produção de laranja, colocando o município na 4ª colocação em 2021.

Na pecuária, foi observada pequena queda na produção bovina do município, caindo de 6º para 7º lugar no ranking estadual dessa atividade. Já na criação de aves houve uma melhora na participação do município na produção estadual, que passou de 4,20% em 2020 para 4,34% em 2021, embora tenha mantido, em 2021, a mesma colocação no ranking estadual (4ª posição).

Localizado no território Alto Central Sergipano, **Nossa Senhora da Glória** subiu duas posições no ranking da agropecuária sergipana, saindo da 7ª posição em 2020 para a 5ª, em 2021. Nossa Senhora da Glória contribuiu em volume com R\$ 108,6 milhões, representando um aumento de 22,5%, em relação a 2020, quando a agropecuária gerou R\$ 88,6 milhões. O município se destaca na *Pecuária* como o maior produtor de leite do estado. A atividade *Criação de bovinos e outros animais* voltou a ocupar a 1ª posição no estado, com representatividade de 9,38%. O município também se destaca na *Criação de suínos*, também tendo ocupado a 1ª posição nesta atividade em 2021. Na *Agricultura*, destaca-se o *Cultivo de cereais*, principalmente, o milho. Nesta atividade o município ocupou a 4ª posição no ranking estadual em 2021.

No Cartograma 3 a seguir, tem-se o valor adicionado bruto da agropecuária dos municípios sergipanos em 2021.

Cartograma 3 - Valor Adicionado – Agropecuária – Sergipe – 2021



Fonte de dados: PIB dos municípios sergipanos - IBGE e SECC/ Governo de Sergipe, 2021.
Base cartográfica: Malha Municipal - Observatório de Sergipe, 2023.
Elaboração: Observatório de Sergipe/ SUPERPLAN/ SECC, 2023.

3.2. Indústria

A *indústria* do estado apresentou crescimento em volume de 8,5% em 2021, na comparação com 2020. A variação positiva foi fruto do crescimento em três das quatro atividades que a compõe: *Eletricidade, gás, água, esgoto e gestão de resíduos* (13,4%); *Indústrias de transformação* (8,6%); e *Construção* (6,2%). Apenas *Indústrias extrativas* tiveram queda em 2021 (31,6%).

Em 2021, no setor industrial, destacam-se *Canindé de São Francisco e Barra dos Coqueiros* por serem os únicos municípios geradores de energia elétrica no estado. Aracaju, com segundo maior peso na Indústria, também foi destaque com o início da retomada das atividades, a partir da amenização dos efeitos da pandemia do novo coronavírus.

a) Os cinco maiores

Entre os cinco maiores municípios industriais, **Canindé de São Francisco, Aracaju e Estância** mantiveram a posição do ano anterior. **Nossa Senhora do Socorro** deixou de figurar entre os cinco maiores e **Barra dos Coqueiros** ganhou uma posição, saindo de 4ª em 2020 para a 3ª colocação em 2021. **Estância** perdeu uma posição e **Laranjeiras** voltou a fazer parte dos cinco maiores do setor *indústria* em Sergipe, em grande parte, em função da retomada da fabricação de fertilizantes nitrogenados pela Unigel.

Tabela 5 - Os cinco maiores VABs da Indústria – Sergipe – 2020 – 2021

2020			2021		
Município	R\$ (mil)	Part %	Município	R\$ (mil)	Part %
Canindé de São Francisco	2.787.086	31,3	Canindé de São Francisco	2.467.498	24,1%
Aracaju	2.055.772	23,1	Aracaju	1.850.431	18,1%
Estância	625.547	7,0	Barra dos Coqueiros	1.756.682	17,2%
Barra dos Coqueiros	537.161	6,0	Estância	563.576	5,5%
Nossa Senhora do Socorro	467.582	5,3	Laranjeiras	504.887	4,9%

Fontes: IBGE; SECC.

Canindé de São Francisco, com produção de cerca de R\$ 2,47 bilhões em 2021, contribuiu com 24,1% do valor gerado pela *Indústria* sergipana, mantendo-se em primeiro lugar na série, com a mesma posição de 2020. A atividade *Indústria*

representou 86,1% da economia de Canindé em 2021 e está predominantemente voltada para a *geração de energia elétrica*. Assim, o bom desempenho de Canindé de São Francisco no PIB sergipano se justifica, principalmente, pela geração de energia elétrica na usina de Xingó.

A indústria de **Aracaju** foi responsável por cerca de R\$ 1,85 bilhão em 2021, valor inferior a 2020 em R\$ 205,3 milhões. Essa diminuição no VAB do setor *Indústria* no município de Aracaju se dá pela variação negativa de participação nos quatro segmentos que compõe o setor. Importante frisar que Aracaju, apesar de se posicionar em 2º lugar no ranking geral da *Indústria*, mantém-se, em 2021, como um dos principais municípios em todos os segmentos do setor, ocupando a 1ª colocação na *Construção civil*, a 3ª na *Indústria de transformação*, a 3ª na *Produção e distribuição de eletricidade, gás, água e limpeza urbana* e a 11ª posição na *Indústria extrativa*.

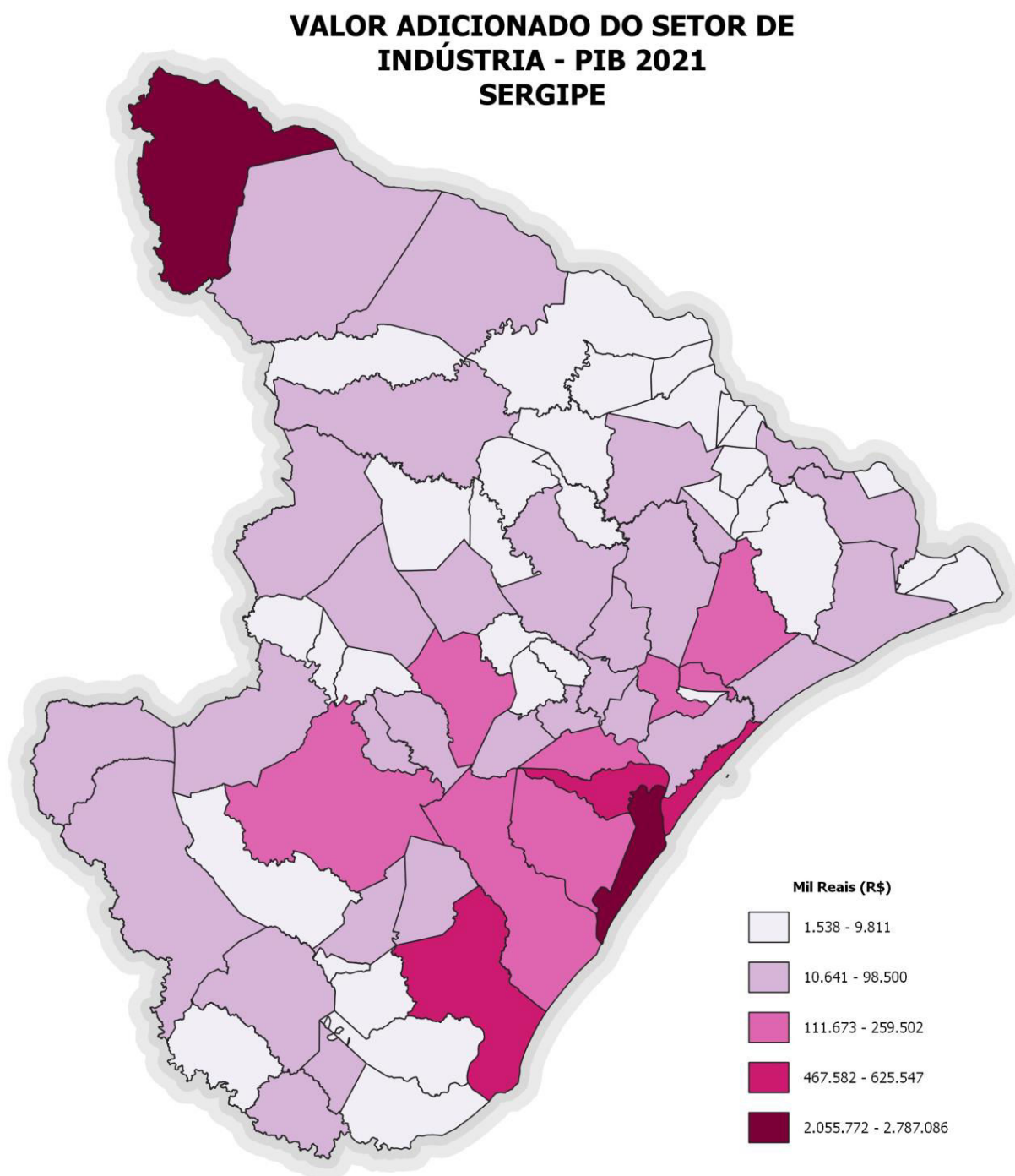
O município de **Barra dos Coqueiros** elevou uma posição no ranking da indústria de Sergipe, saindo da 4ª colocação em 2020 para a 3ª em 2021. A indústria do município, em comparação ao ano anterior, obteve um aumento significativo, passando de R\$ 537,1 milhões para R\$ 1,76 bilhão, com a participação de 17,2%. O desempenho positivo do município se explica, em grande parte, pela geração de energia pelas Centrais Elétricas de Sergipe – CELSE e pela Desenvix Energias Renováveis, com a Usina de Energia Eólica.

Em 2021, **Estância** caiu para a 4ª posição no ranking estadual do setor *Indústria*, contribuindo com R\$ 563,6 milhões (contra R\$ 625,5 milhões de 2020), equivalentes a 5,6% do total da produção industrial sergipana. Na *indústria de transformação*, o município desbancou Aracaju desde 2019 e continuou a ocupar, em 2021, o 1º lugar de maior VAB do estado, com destaque para as atividades de *Alimentos e bebidas* (2ª colocação no estado) e têxteis (1ª colocação).

Laranjeiras ficou com a 5ª posição no ranking da indústria sergipana, tendo se localizado três posições a mais que em 2020, quando ocupava a 8ª posição. O valor da produção em volume do setor *Indústria* passou de R\$ 183,2 milhões em 2020 para R\$ 504,9 milhões em 2021, com participação de 4,9% na produção industrial sergipana. O bom desempenho da indústria no município foi devido ao crescimento da atividade de Cimento e minerais não metálicos.

No Cartograma 4, tem-se o valor adicionado bruto da *Indústria* dos municípios sergipanos, com grande destaque para Canindé de São Francisco, Aracaju, Barra dos Coqueiros, Estância e Laranjeiras.

Cartograma 4 - Valor Adicionado da Indústria – Sergipe – 2021



Fonte de dados: PIB dos municípios sergipanos - IBGE e SECC/ Governo de Sergipe, 2021.
Base cartográfica: Malha Municipal - Observatório de Sergipe, 2023.
Elaboração: Observatório de Sergipe/ SUPERPLAN/ SECC, 2023.

3.3. Serviços

O maior setor da economia sergipana obteve um crescimento de 3,8% em 2021, contribuindo com R\$ 32,91 bilhões. O setor é responsável por 71,7% de tudo que é gerado na economia estadual, com destaque para as atividades de *Administração Pública e Comércio*.

a) Os cinco maiores

Os cinco municípios com maiores valores adicionados do setor foram responsáveis por 60,8% de todo o serviço produzido em Sergipe, o que equivale a R\$ 20,34 bilhões. Em 2021, repetem-se os municípios com maior participação, inclusive nas mesmas posições em que se encontravam no ano anterior. Foram eles: **Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Itabaiana, Lagarto e Estância**. Todos aumentaram o valor produzido em volume e apenas Estância perdeu em representatividade.

Tabela 6 - Os cinco maiores VABs de Serviços – Sergipe – 2020-2021

2020			2021		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Aracaju	12.411.189	42,5	Aracaju	14.195.274	43,1%
N ^a S ^a do Socorro	1.902.625	6,5	N ^a S ^a do Socorro	2.249.124	6,8%
Itabaiana	1.371.380	4,7	Itabaiana	1.619.216	4,9%
Lagarto	1.121.441	3,8	Lagarto	1.246.059	3,8%
Estância	969.029	3,3	Estância	1.029.254	3,1%

Fontes: IBGE; SECC

O setor de *Serviços* é o mais importante da capital sergipana, o qual participa com 88,4% da economia do município. **Aracaju** foi responsável por 43,1% da produção do setor no estado em 2021, gerando cerca de R\$ 14,19 bilhões. O município se destaca em 1º lugar no ranking estadual de todos os segmentos do setor de *Serviços*. Em 2021, Aracaju apresentou desempenho positivo no VAB em quatro dos onze segmentos, com destaque para *Alojamento e alimentação e Serviços de informação*. Quatro segmentos apresentaram resultado negativos no VAB *Serviços* de Aracaju, em 2021, com destaque para *Transporte, armazenagem e correio*. Os VABs dos segmentos *Comércio, Educação Mercantil e Saúde Mercantil* mantiveram-se estáveis em 2021.

Em 2021, a participação do setor *Serviços* na economia do município de **Nossa Senhora do Socorro** chegou a 82,2%, equivalente a R\$ 2,25 bilhões. Houve crescimento do VAB em oito dos onze segmentos que compõe o setor, com destaque para *Comércio, Saúde mercantil e Alojamento e alimentação*. Dentre as três atividades que apresentaram resultado negativo destaca-se *Educação Mercantil*.

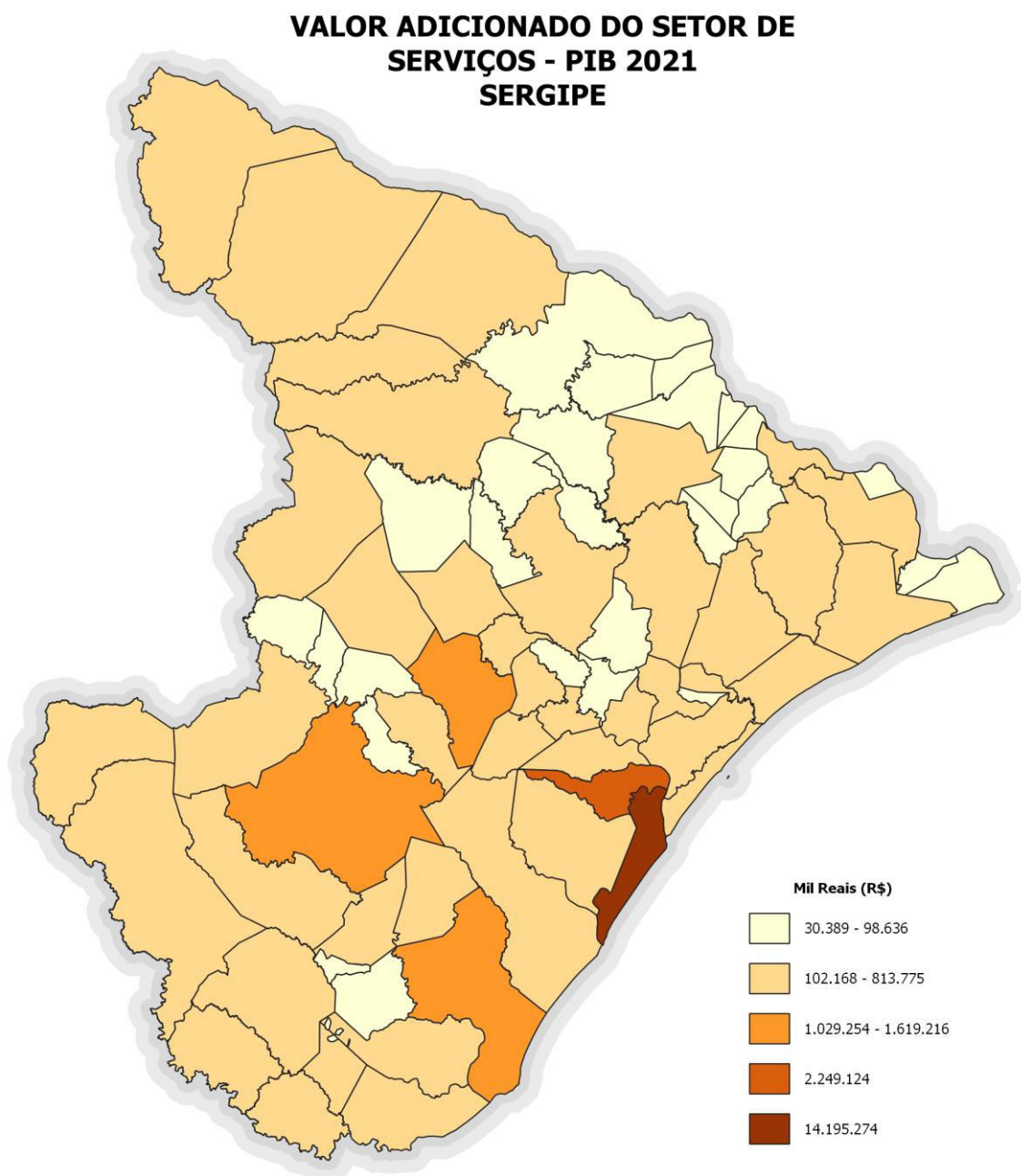
Em **Itabaiana**, o setor de serviços representa 84,3% da sua economia. O setor gerou produção em volume, em 2021, de R\$ 1,62 bilhão, representando 4,9% desse setor no estado. O município tem tradição comerciante e possui comércio varejista importante no estado. Em 2021, dez das onze atividades do setor de *Serviços* de Itabaiana, nove apresentaram desempenho positivo no VAB, com destaque para *Serviços de Informação e Comércio*. Apenas o segmento *Atividades Imobiliárias* apresentou desempenho negativo no VAB. Já o segmento Administração Pública apresentou desempenho semelhante ao do ano anterior.

O setor de *Serviços* de **Lagarto** contribuiu com R\$ 1,25 bilhão para a economia estadual em 2021. Na sua estrutura interna, o setor ocupa 78,5% da sua economia. O município apresentou desempenho positivo em apenas um segmento do setor, *Intermediação Financeira*. Nove segmentos apresentaram resultados negativos, destacando-se *Alojamento e alimentação* e *Saúde mercantil*. Já o segmento *Artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços* apresentou desempenho estável, uma vez que sua participação no VAB do estado permaneceu inalterada em 2021, em comparação com 2020.

O município de **Estância** manteve a quinta posição entre os maiores do setor, contribuindo com R\$ 1,03 bilhão. Em 2021, 61,2% da economia do município provieram do setor de *Serviços*. Estância obteve desempenho positivo no VAB em quatro dos onze segmentos de *Serviços* no ano, com maiores crescimentos verificados em *Saúde mercantil* e *Educação mercantil*. Os outros sete segmentos apresentaram desempenho negativo, em relação a 2020, dos quais destacam-se: *Atividades profissionais, científicas e técnicas, Serviços de informação* e *Comércio*.

No Cartograma 5, tem-se o valor adicionado bruto do setor de *Serviços* dos municípios sergipanos em 2021, com grande destaque para Aracaju, que se sobressai dos demais municípios.

Cartograma 5 - Valor Adicionado do setor Serviços – Sergipe - 2021



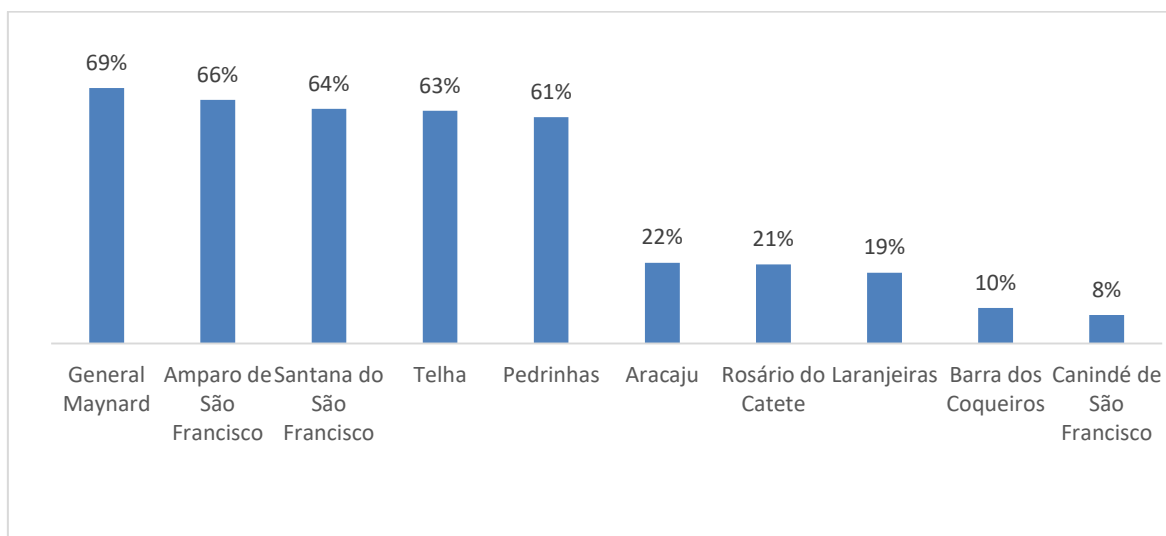
Fonte de dados: PIB dos municípios sergipanos - IBGE e SECC/ Governo de Sergipe, 2021.
Base cartográfica: Malha Municipal - Observatório de Sergipe, 2023.
Elaboração: Observatório de Sergipe/ SUPERPLAN/ SECC, 2023.

4. Administração Pública

A atividade de Administração Pública faz parte do setor de *Serviços* e tem por objetivo elevar as condições de vida da comunidade, utilizando para isso os recursos conseguidos por meio dos impostos e taxas pagos pela sociedade. É uma atividade que representa muito para a economia estadual, pois tem uma representatividade elevada em quase todos os municípios sergipanos. Dos 75 municípios do estado de Sergipe, em 54 a *Administração pública* representou mais da metade dos seus VABs em 2021.

Em termos de participação da *Administração pública* no PIB dos municípios, destacam-se **General Maynard, Amparo de São Francisco, Santana do São Francisco, Telha e Pedrinhas** como os municípios em que a *Administração pública* tem maior peso em suas economias. Na outra ponta, onde estão os municípios com a menor participação do segmento em suas economias, estão: **Canindé do São Francisco, Barra dos Coqueiros, Laranjeiras, Rosário do Catete e Aracaju**.

Gráfico 6 – Dependência da Administração Pública – Sergipe – 2021



Fontes: IBGE; SECC.

a) Os cinco maiores

Em 2021, os cinco municípios com maior Valor Adicionado da *Administração pública* permanecem os mesmo de 2020 e representam cerca 46,0% dos serviços

públicos sergipanos. São eles: **Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Lagarto, Itabaiana e São Cristóvão**, todos nas mesmas posições do ano anterior.

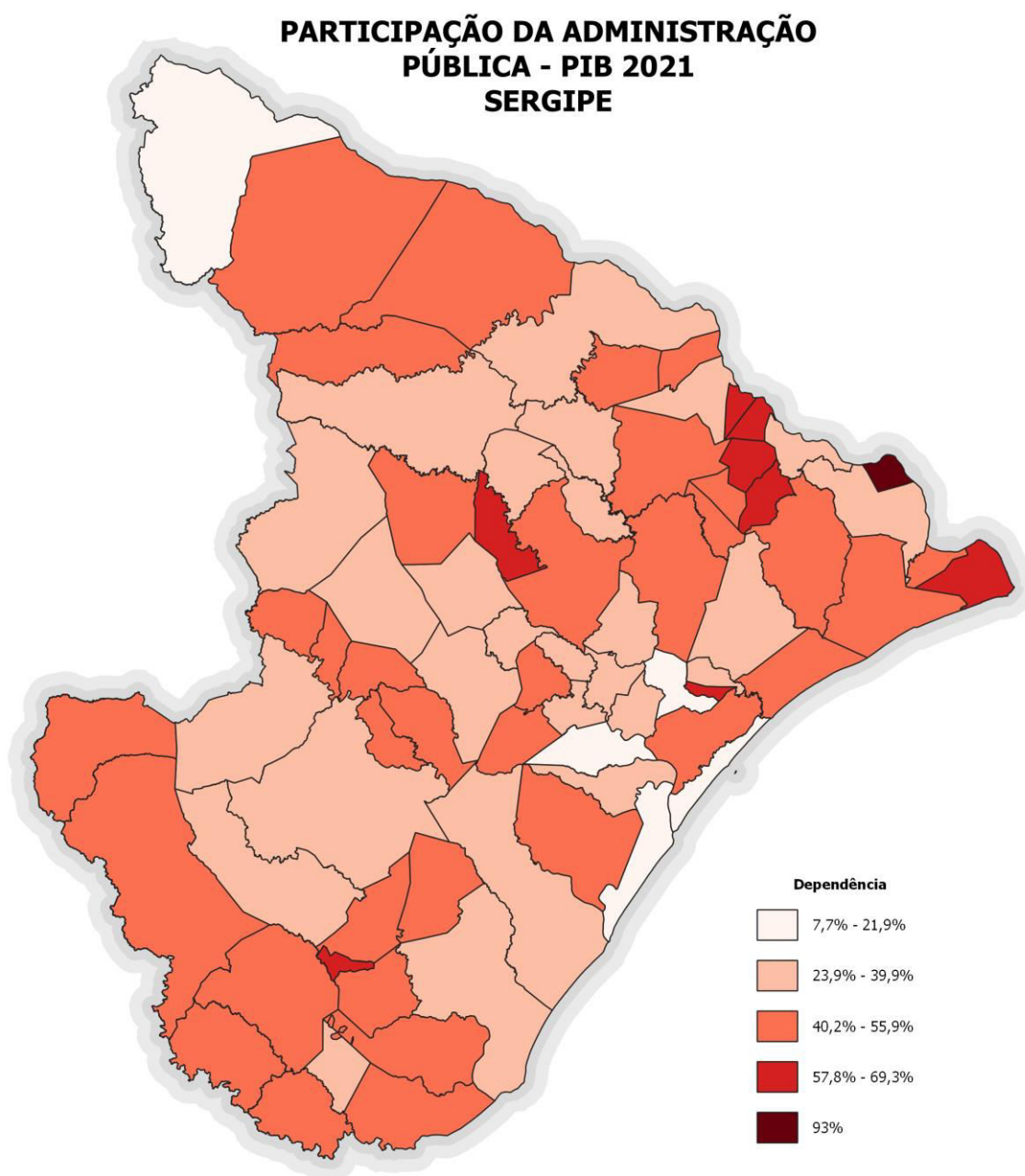
Tabela 7 - Os cinco maiores VABs da Administração Pública – Sergipe – 2020-2021

2020			2021		
Município	R\$ (mil)	Part %	Município	R\$ (mil)	Part %
Aracaju	3.212.845	26,7	Aracaju	3.511.933	26,9%
N ^a S ^a do Socorro	883.610	7,3	N ^a S ^a do Socorro	973.287	7,5%
Lagarto	520.472	4,3	Lagarto	560.654	4,3%
Itabaiana	477.899	4,0	Itabaiana	516.687	4,0%
São Cristóvão	408.999	3,4	São Cristóvão	445.355	3,4%

Fontes: IBGE; SECC.

No Cartograma 6, tem-se a participação da administração pública nas economias dos municípios sergipanos. **Aracaju e Canindé de São Francisco** se destacam como menos dependentes da atividade em suas economias, ao passo que em 21 municípios a administração pública representa mais de 50% de seus VABs.

Cartograma 6 – Participação da Administração Pública – Sergipe - 2021



Fonte de dados: PIB dos municípios sergipanos - IBGE e SECC/ Governo de Sergipe, 2021.
Base cartográfica: Malha Municipal - Observatório de Sergipe, 2023.
Elaboração: Observatório de Sergipe/ SUPERPLAN/ SECC, 2023.

5. Impostos

Em 2021, o volume de impostos arrecadados pelo estado chegou a R\$ 5,97 bilhões. Os municípios com maiores arrecadações foram **Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Estância, Barra dos Coqueiros e Itabaiana**. Juntos, foram responsáveis por 66,8% dos impostos recolhidos em Sergipe no ano.

Tabela 8 - As cinco maiores arrecadações – Sergipe – 2020-2021

2020			2021		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Aracaju	1.976.230	41,8	Aracaju	2.356.643	39,5%
Nª Sª do Socorro	395.213	8,4	Nª Sª do Socorro	496.635	8,3%
Estância	394.295	8,4	Estância	444.368	7,4%
Itabaiana	234.443	5,0	Barra dos Coqueiros	396.770	6,6%
Barra dos Coqueiros	177.073	3,8	Itabaiana	292.316	4,9%

Fontes: IBGE; SECC.

Houve apenas uma mudança em relação ao ranking de 2020. **Barra dos Coqueiros** assumiu a quarta colocação na arrecadação de impostos, no lugar de **Itabaiana** que passou para quinta colocação. Já **Aracaju** concentra o maior volume de atividades e a maior parcela dos impostos arrecadados. Somente **Aracaju** foi responsável por 39,5% de tudo que foi arrecadado em impostos pelos municípios do estado em 2021.

Em termos de participação, apenas **Barra dos Coqueiros** (de 3,8% em 2020, para 6,6% em 2021) aumentou sua contribuição aos impostos arrecadados no ano 2021, na comparação com o ano anterior, 2020. Os demais apresentaram queda de participação em 2021, conforme Tabela 8.

6. Análise de Territórios

Sergipe está dividido em oito territórios de planejamento: **Grande Aracaju, Sul Sergipano, Agreste Central Sergipano, Centro Sul Sergipano, Alto Sertão Sergipano, Leste Sergipano, Baixo São Francisco e Médio Sertão Sergipano.**

A distribuição da produção da economia sergipana entre os territórios apresenta forte concentração no território Grande Aracaju. Em 2021, esse território gerou um PIB de R\$ 28,1 bilhões, equivalente a 54,2% do produto total. Em comparação com o ano anterior, sua participação aumentou 2,5 p.p. E todos os nove municípios (Aracaju, Barra dos Coqueiros, Itaporanga d' Ajuda, Laranjeiras, Maruim, Nossa Senhora do Socorro, Riachuelo, Santo Amaro das Brotas e São Cristóvão) que compõe o território também apresentaram crescimento nominal no PIB.

O território Alto Sertão Sergipano apresentou uma participação de 9,6% em 2021, este resultado apresenta um recuo de 1,3p.p. em comparação ao ano anterior. Mas mantém a 2ª colocação no ranking. Desta maneira, entre os sete municípios que compõem, somente Canindé de São Francisco apresentou uma queda, saindo de R\$ 3,1 milhões em 2020, para R\$ 2,8 milhões em 2021, devido as variações climáticas que afetaram à produção de energia de Xingó.

Na terceira posição no ranking vem o território Sul Sergipano, composto por onze municípios e responsável por 9,0% do PIB sergipano em 2021 e com uma participação 0,5 p.p. menor do que em 2020. Todos os municípios que compõe o território apresentaram um bom desempenho no crescimento no PIB, dando destaque para Itabaianinha e Estância.

O território Agreste Central possui a quarta posição dentre os territórios de maior participação no PIB em 2021, representando 9,0% do PIB sergipano. Dos quatorze municípios que compõem o território, a exceção de Carira, Moita bonita, Pedra Mole e Pinhão, todos apresentaram crescimento em relação a 2021, com destaque para Itabaiana, São Domingos, Ribeirópolis e Areia Branca.

Na quinta colocação contribuição no PIB sergipano vem o Território Centro Sul, composto por cinco municípios. Sua participação em 2021 é de 7,5% com uma queda de 0,4 p.p. em relação ao ano anterior. Lagarto e Simão Dias se destacaram com maior variação nominal de 2020 para 2021. Poço Verde apresentou variação nominal negativa em comparação ao ano anterior.

O Leste Sergipano representou 4,7% da economia estadual em 2021 e apresentou 0,5 p.p. a mais do que no ano anterior, tendo ocupado a sexta posição no ranking. Os nove municípios que compõe o território apresentaram um crescimento nominal na produção em 2021, dando destaque para Japaratuba, Rosário do Catete e Divina Pastora.

O sétimo território do ranking é o Baixo São Francisco, composto por 14 municípios. O território possui uma representatividade de 3,9% em 2021, tendo diminuído 0,2 p.p. em relação a 2020. Doze municípios apresentaram crescimento nominal em 2021, com destaque para Canhoba e Japoatã. Apenas o município de Santana do São Francisco apresentou diminuição nos seus produtos nominais em 2021, comparados com 2020.

Na oitava colocação na participação dos territórios na produção sergipana está o Médio Sertão, composto por seis municípios. Sua participação em 2021 atingiu o percentual de 2,1%, sendo igual ao ano anterior. Houve maior PIB nominal nos seis municípios que o compõe, com destaque para Nossa Senhora das Dores e Aquidabã.

Território	Em R\$ (1.000)		Participação	
	2020	2021	2020	2021
Grande Aracaju	23.477.266	28.132.440	51,7%	54,2%
Alto Sertão Sergipano	4.941.328	4.958.438	10,9%	9,6%
Agreste Central Sergipano	4.317.024	4.650.992	9,5%	9,0%
Sul Sergipano	4.330.885	4.673.688	9,5%	9,0%
Centro Sul	3.608.240	3.895.725	7,9%	7,5%
Leste Sergipano	1.930.272	2.458.368	4,3%	4,7%
Baixo São Francisco	1.849.337	2.021.617	4,1%	3,9%
Médio Sertão Sergipano	955.306	1.070.128	2,1%	2,1%
Total	45.411.677	51.863.418	100,0%	100%

Tabela 9 - PIB dos territórios de Sergipe – 2020-2021

Fonte: IBGE, SECC.

Em termos de participação, a Grande Aracaju representou mais de 50% do PIB sergipano em toda a série analisada (2010-2021). Na comparação 2021 com 2010 destaca-se a queda de participação de cinco territórios, são eles: Alto Sertão

Sergipano, Baixo São Francisco, Agreste Central Sergipano, Sul Sergipano, Centro Sul. Já os territórios que mais aumentaram suas participações foram: Grande Aracaju, Leste Sergipano e Médio Sertão Sergipano.

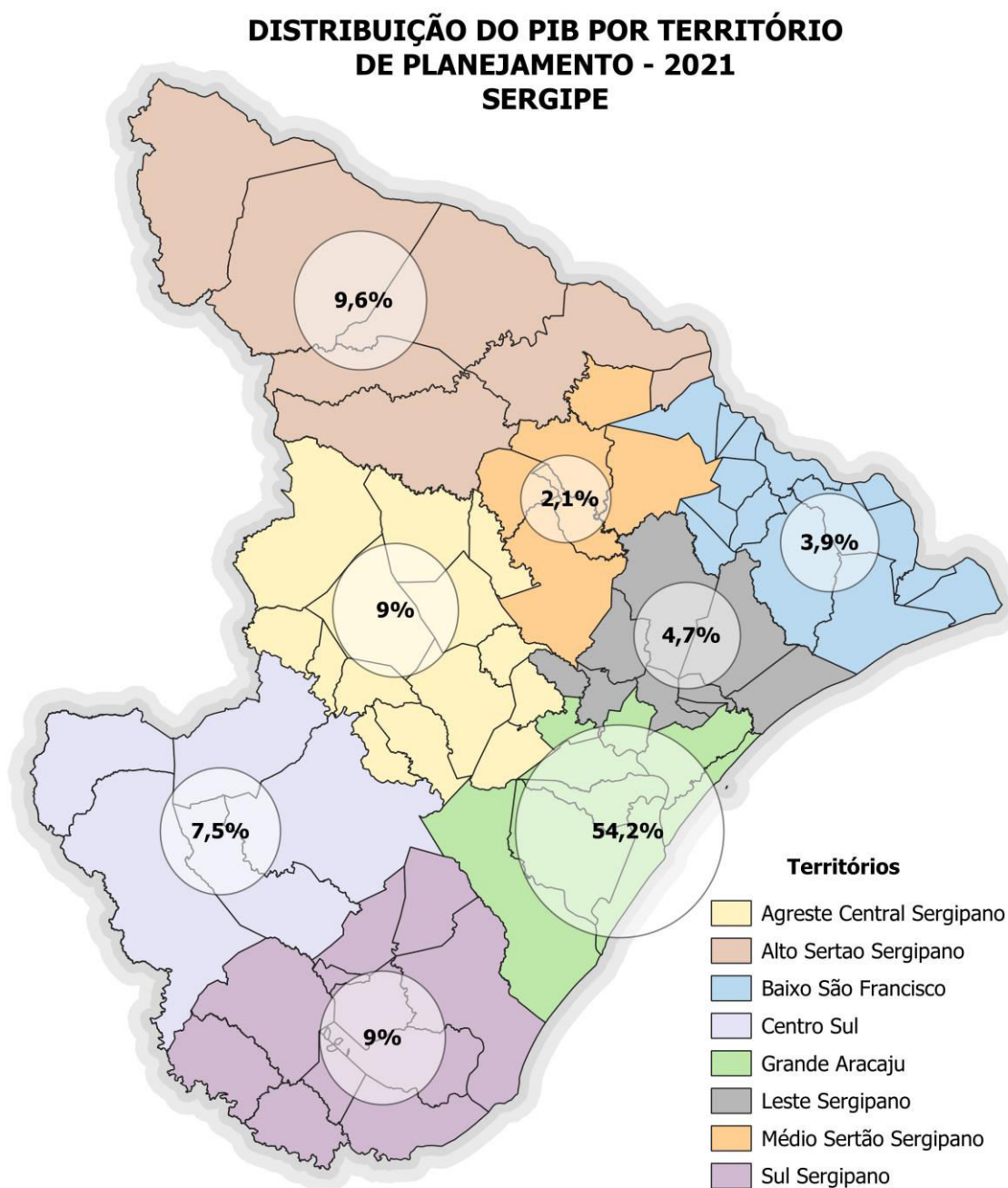
Tabela 10 – Participação dos territórios no PIB de Sergipe – 2010-2021

Território	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Alto Sertão Sergipano	9,4%	8,4%	8,5%	4,6%	5,1%	6,5%	6,6%	7,5%	8,5%	9,3%	10,9%	9,6%
Baixo São Francisco	4,0%	3,7%	3,5%	3,8%	3,9%	3,8%	3,9%	4,1%	3,9%	3,9%	4,1%	3,9%
Médio Sertão Sergipano	1,6%	1,6%	1,6%	1,7%	1,8%	1,7%	1,8%	1,8%	1,7%	1,9%	2,1%	2,1%
Leste Sergipano	8,8%	9,2%	9,7%	8,9%	8,5%	6,3%	4,6%	4,5%	4,8%	4,7%	4,3%	4,7%
Agreste Central Sergipano	7,9%	7,6%	7,4%	8,0%	8,1%	8,4%	8,7%	9,3%	8,4%	9,3%	9,5%	9,0%
Sul Sergipano	9,0%	8,9%	8,7%	9,5%	9,5%	9,2%	9,1%	9,1%	9,0%	9,2%	9,5%	9,0%
Centro Sul	6,0%	6,0%	6,0%	6,8%	6,7%	7,1%	7,1%	7,7%	7,3%	7,6%	7,9%	7,5%
Grande Aracaju	53,3%	54,5%	54,6%	56,7%	56,5%	56,9%	58,2%	56,0%	56,3%	54,0%	51,7%	54,2%

Fonte: IBGE, SECC.

No Cartograma 7, tem-se a distribuição do PIB sergipano por territórios de planejamento. Nele pode-se ver que os municípios da grande Aracaju concentram mais da metade do PIB estadual.

Cartograma 7 - Distribuição do PIB por Território de Planejamento – Sergipe - 2021



Fonte de dados: PIB dos municípios sergipanos - IBGE e SECC/ Governo de Sergipe, 2021.
Base cartográfica: Malha Municipal - Observatório de Sergipe, 2023.
Elaboração: Observatório de Sergipe/ SUPERPLAN/ SECC, 2023.

7. PIB *per capita*

O PIB *per capita* é resultante da divisão do PIB pela população residente e é um dos indicadores vinculados ao repasse do Fundo de Participação dos Municípios (incluindo as capitais) - FPM e o Fundo dos Estados e do Distrito Federal - FPE. Em 2021, Sergipe alcançou um PIB *per capita* de R\$ 22.177, ocupando a quinta posição entre os estados nordestinos, perdendo colocação em relação ao ano anterior.

Os cinco municípios com os maiores PIB *per capita* de Sergipe, em 2021, foram Canindé de São Francisco (R\$ 93,7 mil), Barra dos Coqueiros (R\$ 82,1 mil), Rosário do Catete (R\$ 42,0 mil), Laranjeiras (R\$ 38,3 mil) e Divina Pastoral (R\$ 35,6 mil). Entre os cinco maiores PIB *per capita* se destaca o município de Canindé de São Francisco, no território Alto Sertão Sergipano.

Tabela 11 - Os cinco maiores PIB *per capita* – Sergipe -2019-2021

2020			2021		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Canindé de São Francisco	103.993,30	8,5%	Canindé de São Francisco	93.714,69	6,7%
Barra dos Coqueiros	36.009,64	3,0%	Barra dos Coqueiros	82.114,31	5,8%
Rosário do Catete	31.812,35	2,6%	Rosário do Catete	42.028,68	3,0%
Estância	29.708,50	2,4%	Laranjeiras	38.315,91	2,7%
Itaporanga d'Ajuda	24.900,83	2,0%	Divina Pastora	35.655,80	2,5%

Fontes: IBGE; SECC.

Canindé de São Francisco se destaca em função da produção de energia elétrica, uma vez que a Usina Hidroelétrica de Xingó se localiza em seu território. Isto faz com que o município possua o maior PIB *per capita* do estado desde 2017, alcançando R\$ 93.714,69 em 2021. Note-se que há uma diminuição do PIB *per capita* em comparação ao ano anterior, devido as variações climáticas que afetaram a produção de energia elétrica da usina Xingó.

Barra dos Coqueiros apresentou um aumento expressivo do PIB *per capita* em comparação ao ano anterior, mas manteve a posição de segunda lugar. A implantação das Centrais Elétricas de Sergipe S.A. – CELSE e a Usina Eólica ajudam a explicar esse desempenho do município. A Barra dos Coqueiros alcançou um PIB *per capita* de R\$ 82.114,31, com a participação de 5,8%.

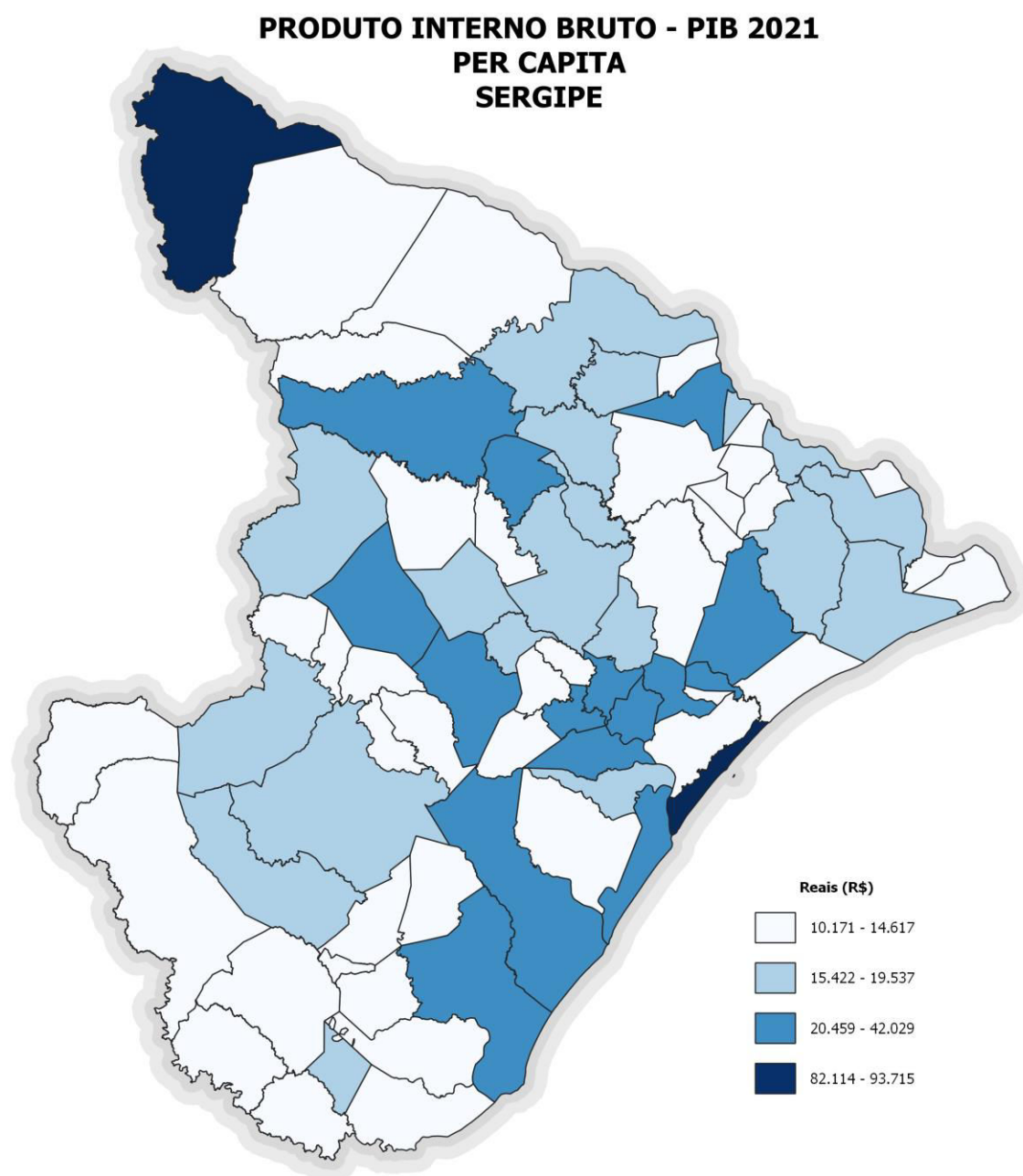
Rosário do Catete ocupou a 3ª posição no PIB *per capita* de Sergipe em 2021. Este município manteve a mesma posição de 2019, ou seja, também a 3ª colocação. O município se destaca na *indústria extrativa, exceto petróleo*, com a extração do potássio na mina Taquari-Vassouras. Rosário alcançou um PIB *per capita* de R\$ 42.028,68, com a participação de 3%.

O município de **Laranjeiras** passou da 9ª posição em 2020 para a 4ª posição em 2021, ficando entre os cinco maiores PIB *per capita* do estado, com R\$ 38.315,91. Isto é devido ao bom desempenho da indústria de transformação localizada no município.

O município de **Divina Pastora** subiu duas posições no ranking do PIB *per capita* de Sergipe, ocupando a 5ª posição em 2021, alcançando R\$ 35.655,80, com a participação de 2,5%. As principais atividades que se destacam com o bom desempenho são a indústria extrativa e a administração pública.

Dentre os 75 municípios sergipanos, treze possuem PIB *per capita* maior que o registrado pelo estado, são os cinco maiores mencionados anteriormente, acrescidos de: **Canindé de São Francisco** (R\$ 93.714,69), **Barra dos Coqueiros** (R\$ 82.114,31), **Rosário do Catete** (R\$ 42.028,68), **Laranjeiras** (R\$ 38.315,91), **Divina Pastora** (R\$35.655,80).

No Cartograma 8, tem-se a representação do PIB *per capita* dos municípios sergipanos em 2021, com destaque para Canindé de São Francisco e Barra dos Coqueiros.

Cartograma 8 - Produto Interno Bruto *per capita* – Sergipe - 2021

Fonte de dados: PIB dos municípios sergipanos - IBGE e SECC/ Governo de Sergipe, 2021.
Base cartográfica: Malha Municipal - Observatório de Sergipe, 2023.
Elaboração: Observatório de Sergipe/ SUPERPLAN/ SECC, 2023.

Anexo

Anexo – Tabela 1 – Produto Interno Bruto a preços correntes, Classificação, Participação, Valor Adicionado Bruto (VAB) por setor e PIB per capita dos municípios – Sergipe – 2019

Municípios	PIB (R\$mil)	Posição	Participação	Agropecuária (R\$mil)	Indústria (R\$mil)	Serviços (R\$mil)	VAB (R\$mil)	PIB per capita (R\$)
Amparo do São Francisco	37.967	75	0,1%	1.992	3.577	30.389	35.958	15.912
Aquidabã	287.874	32	0,6%	49.086	14.565	208.388	272.039	13.208
Aracaju	18.405.678	1	35,5%	3.330	1.850.431	14.195.274	16.049.035	27.364
Araúá	140.122	50	0,3%	34.310	7.663	90.121	132.094	14.240
Areia Branca	252.263	33	0,5%	46.114	15.837	172.728	234.680	13.400
Barra dos Coqueiros	2.581.592	4	5,0%	3.614	1.756.682	424.526	2.184.822	82.114
Boquim	333.080	27	0,6%	27.215	12.256	264.497	303.968	12.345
Brejo Grande	95.886	60	0,2%	12.858	4.143	74.673	91.674	11.420
Campo do Brito	237.677	35	0,5%	19.000	26.049	175.169	220.218	12.970
Canhoba	84.436	64	0,2%	33.968	3.699	41.839	79.506	21.093
Canindé de São Francisco	2.895.222	3	5,6%	34.943	2.467.498	362.273	2.864.714	93.715
Capela	385.290	23	0,7%	32.283	22.999	307.749	363.031	11.069
Carira	379.818	24	0,7%	84.247	21.782	240.368	346.398	16.961
Carmópolis	422.601	19	0,8%	4.199	154.365	230.721	389.285	24.524
Cedro de São João	64.293	67	0,1%	3.607	3.497	54.548	61.652	10.844
Cristinápolis	250.777	34	0,5%	44.665	17.364	170.593	232.622	13.793
Cumbe	69.489	66	0,1%	24.406	2.709	37.838	64.952	17.338
Divina Pastora	188.619	44	0,4%	7.550	95.509	80.924	183.982	35.656
Estância	2.126.563	6	4,1%	89.366	563.576	1.029.254	1.682.196	30.415
Feira Nova	114.918	53	0,2%	39.620	6.456	59.530	105.606	20.459
Frei Paulo	324.741	30	0,6%	55.389	34.682	191.949	282.020	20.700
Gararu	179.511	45	0,3%	63.394	7.498	95.922	166.814	15.476
General Maynard	43.532	74	0,1%	1.114	3.031	38.310	42.455	12.725
Gracho Cardoso	100.982	57	0,2%	32.562	4.764	56.962	94.288	17.318
Ilha das Flores	101.815	56	0,2%	12.704	4.750	78.346	95.800	11.947
Indiaroba	229.670	37	0,4%	53.350	6.230	157.804	217.384	12.525
Itabaiana	2.213.275	5	4,3%	155.788	145.955	1.619.216	1.920.959	22.855
Itabaianinha	535.797	15	1,0%	63.945	42.410	390.714	497.069	12.637
Itabi	81.127	65	0,2%	20.040	5.229	50.101	75.370	16.662
Itaporanga d'Ajuda	880.245	10	1,7%	55.423	236.186	428.331	719.940	25.111
Japaratuba	527.939	16	1,0%	49.754	225.585	233.173	508.512	27.689
Japoatã	210.654	41	0,4%	58.778	7.709	132.001	198.488	15.695
Lagarto	1.798.319	7	3,5%	121.049	220.279	1.246.059	1.587.387	16.963
Laranjeiras	1.162.007	8	2,2%	28.986	504.887	418.646	952.519	38.316
Macambira	89.535	63	0,2%	15.541	4.618	63.884	84.042	12.787
Malhada dos Bois	52.760	70	0,1%	2.511	3.123	43.950	49.585	14.202
Malhador	173.218	47	0,3%	52.674	7.073	105.599	165.346	13.651
Maruim	448.414	18	0,9%	13.913	143.181	222.891	379.985	25.878
Moita Bonita	206.468	42	0,4%	82.672	7.106	104.064	193.842	18.173
Monte Alegre de Sergipe	218.953	39	0,4%	43.273	9.868	149.647	202.788	14.297
Muribeca	96.660	59	0,2%	8.572	8.427	75.078	92.077	12.630
Neópolis	330.966	28	0,6%	79.831	21.603	196.788	298.222	17.710
Nossa Senhora Aparecida	109.900	54	0,2%	19.379	7.066	76.131	102.576	12.458
Nossa Senhora da Glória	790.790	11	1,5%	108.597	55.910	540.251	704.759	20.968
Nossa Senhora das Dores	415.736	21	0,8%	48.540	46.066	282.641	377.247	15.422
Nossa Senhora de Lourdes	91.165	62	0,2%	20.674	3.711	61.128	85.513	14.006
Nossa Senhora do Socorro	3.232.698	2	6,2%	7.125	479.814	2.249.124	2.736.062	17.220
Pacatuba	236.643	36	0,5%	36.245	48.574	131.048	215.867	16.153
Pedra Mole	48.012	72	0,1%	12.029	1.761	32.009	45.798	14.509

Municípios	PIB (R\$mil)	Posição	Participação	Agropecuária (R\$mil)	Indústria (R\$mil)	Serviços (R\$mil)	VAB (R\$mil)	PIB per capita (R\$)
Pedrinhas	98.936	58	0,2%	7.916	3.739	82.775	94.429	10.171
Pinhão	91.574	61	0,2%	12.149	3.384	67.077	82.610	13.713
Pirambu	137.922	51	0,3%	6.634	23.783	102.168	132.586	14.617
Poço Redondo	416.245	20	0,8%	80.398	30.518	275.488	386.404	11.738
Poço Verde	322.302	31	0,6%	23.494	21.581	243.867	288.942	13.428
Porto da Folha	366.553	25	0,7%	75.586	26.618	238.688	340.891	12.733
Propriá	554.299	14	1,1%	14.385	50.626	425.254	490.265	18.628
Riachão do Dantas	328.904	29	0,6%	136.588	9.951	165.940	312.479	16.600
Riachuelo	222.401	38	0,4%	10.915	56.917	119.572	187.404	21.480
Ribeirópolis	339.443	26	0,7%	42.545	25.689	223.558	291.792	17.969
Rosário do Catete	468.956	17	0,9%	5.410	231.059	174.043	410.512	42.029
Salgado	217.519	40	0,4%	25.868	11.063	167.000	203.931	10.848
Santa Luzia do Itanhhy	192.690	43	0,4%	50.669	5.242	127.974	183.886	13.565
Santa Rosa de Lima	106.773	55	0,2%	26.727	3.969	70.777	101.474	13.505
Santana do São Francisco	55.084	69	0,1%	7.258	2.375	43.580	53.213	14.005
Santo Amaro das Brotas	167.665	48	0,3%	15.892	33.048	111.819	160.758	13.743
São Cristóvão	1.031.740	9	2,0%	36.460	100.436	813.775	950.670	11.204
São Domingos	135.227	52	0,3%	6.686	16.920	98.635	122.242	11.992
São Francisco	56.034	68	0,1%	8.036	3.964	41.753	53.754	14.603
São Miguel do Aleixo	49.842	71	0,1%	6.434	2.883	37.751	47.068	12.574
Simão Dias	790.408	12	1,5%	138.553	84.958	470.108	693.619	19.409
Siriri	176.736	46	0,3%	10.452	62.203	97.908	170.563	19.537
Telha	44.121	73	0,1%	5.304	2.070	35.271	42.646	13.489
Tobias Barreto	655.791	13	1,3%	23.069	35.138	535.695	593.902	12.406
Tomar do Geru	146.965	49	0,3%	24.942	5.989	109.328	140.259	10.859
Umbaúba	401.569	22	0,8%	35.939	21.836	309.676	367.451	15.565

Fonte: IBGE; SECC.

Anexo – Tabela 2 – Série histórica do Produto Interno Bruto dos municípios a preços correntes (R\$mil) – Sergipe – 2010 a 2020

Nome do Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Amparo do São Francisco	15.253	19.359	18.899	21.311	24.832	27.059	25.822	28.365	27.619	33.187	33.738	37.967
Aquidabã	124.432	140.231	159.854	186.779	190.412	222.558	224.995	216.458	229.708	240.218	261.809	287.874
Aracaju	9.603.945	10.817.133	12.570.179	14.075.190	14.900.367	15.870.236	16.567.686	16.376.457	17.378.213	17.529.350	16.447.105	18.405.678
Araúá	76.205	83.048	81.549	98.356	102.366	108.819	111.164	108.234	108.322	116.671	122.779	140.122
Areia Branca	113.431	118.442	139.698	162.882	163.445	163.951	178.693	195.694	188.320	220.733	231.211	252.263
Barra dos Coqueiros	298.387	358.349	384.659	393.882	439.719	385.515	360.515	385.636	488.070	577.898	1.113.778	2.581.592
Boquim	183.937	192.305	210.764	247.329	272.910	281.522	291.884	299.585	291.217	292.677	303.558	333.080
Brejo Grande	51.977	59.102	62.674	67.396	73.009	68.086	75.257	77.550	75.613	89.202	92.232	95.886
Campo do Brito	107.684	114.809	128.353	144.434	152.441	184.371	211.059	211.710	196.626	213.914	229.424	237.677
Canhoba	26.214	29.833	31.268	36.399	42.165	46.051	44.302	52.660	43.424	55.574	65.003	84.436
Canindé de São Francisco	1.709.831	1.622.071	1.918.800	574.469	681.208	1.232.885	1.271.166	1.633.105	2.147.285	2.651.943	3.161.604	2.895.222
Capela	247.025	254.095	269.258	265.191	311.402	324.459	309.494	327.035	373.968	388.835	355.621	385.290
Carira	202.939	185.803	150.604	233.975	241.157	236.323	205.826	264.092	216.677	324.225	423.278	379.818
Carmópolis	556.044	717.401	901.830	795.971	750.055	475.623	310.742	325.967	380.349	457.996	376.994	422.601
Cedro de São João	29.647	30.630	33.277	38.703	42.663	46.674	49.842	52.112	53.979	59.649	57.569	64.293
Cristinápolis	120.218	118.708	122.634	155.071	157.312	195.813	211.184	198.380	209.873	209.635	225.021	250.777
Cumbe	23.624	25.315	28.969	32.806	35.784	38.160	38.108	41.641	36.738	50.202	58.743	69.489
Divina Pastora	175.757	236.084	282.453	270.419	273.916	172.534	85.957	103.059	152.571	151.315	120.171	188.619
Estância	1.108.185	1.286.402	1.446.525	1.706.347	1.787.377	1.637.872	1.462.690	1.634.349	1.693.741	1.953.242	2.066.404	2.126.563
Feira Nova	32.038	33.838	38.318	45.488	54.132	54.174	58.200	67.053	57.193	74.921	93.814	114.918
Frei Paulo	237.702	223.677	232.697	242.800	201.070	198.386	190.838	240.185	214.067	252.534	320.616	324.741
Gararu	62.029	65.538	69.179	79.681	89.554	101.810	99.822	106.332	103.272	118.175	136.759	179.511
General Maynard	17.631	18.627	21.052	25.007	29.228	29.218	31.260	31.130	31.581	36.059	36.504	43.532
Gracho Cardoso	44.062	45.316	45.130	50.428	52.405	56.907	59.812	66.975	60.672	73.607	84.742	100.982
Ilha das Flores	39.221	43.674	44.982	54.110	58.125	64.612	69.749	73.151	71.687	76.265	85.965	101.815
Indiaroba	120.232	116.700	123.163	145.313	154.199	151.061	201.538	165.986	183.806	193.016	203.744	229.670
Itabaiana	870.520	996.587	1.133.677	1.272.128	1.433.316	1.503.422	1.627.833	1.805.324	1.793.290	2.006.622	1.913.873	2.213.275
Itabaianinha	232.623	246.361	268.848	325.171	343.546	369.012	406.783	429.878	426.895	435.164	471.155	535.797
Itabi	27.666	32.896	35.409	38.565	44.518	47.687	50.849	55.934	53.347	58.623	66.004	81.127
Itaporanga d'Ajuda	523.635	656.638	708.258	875.008	863.691	815.911	794.925	1.033.213	901.932	856.211	864.283	880.245
Japaratuba	493.889	662.064	805.338	763.095	787.797	450.618	259.980	295.500	392.648	415.767	380.292	527.939
Japoatã	106.692	106.786	106.897	122.711	123.264	138.941	148.515	151.970	161.981	177.614	191.960	210.654
Lagarto	754.701	821.860	941.958	1.188.597	1.234.282	1.294.026	1.372.789	1.505.374	1.469.644	1.639.444	1.634.264	1.798.319
Laranjeiras	712.380	848.785	803.386	922.709	1.042.853	1.086.914	1.001.428	926.520	820.872	807.075	666.530	1.162.007
Macambira	35.420	42.377	45.027	50.837	50.057	60.232	61.766	71.170	63.991	78.542	86.849	89.535
Malhada dos Bois	28.117	30.288	32.977	39.844	44.824	46.305	53.974	49.667	42.570	43.155	46.928	52.760
Malhador	82.186	84.009	98.521	104.489	107.621	114.050	122.890	139.845	126.103	165.572	172.061	173.218
Maruim	170.273	207.506	215.848	223.759	247.086	286.481	287.884	273.455	315.847	338.129	347.421	448.414
Moita Bonita	70.937	73.913	97.898	111.820	113.262	142.307	145.035	148.976	128.773	205.567	222.054	206.468

Nome do Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Monte Alegre de Sergipe	75.411	76.124	84.972	102.106	110.744	113.969	124.879	142.194	138.535	158.272	190.720	218.953
Muribeca	63.427	62.999	71.169	107.918	108.812	78.197	82.603	82.173	90.972	93.299	91.097	96.660
Neópolis	151.248	152.390	177.332	204.287	223.101	241.385	237.926	271.266	252.833	260.155	278.433	330.966
Nossa Senhora Aparecida	68.091	72.045	84.480	104.981	135.155	156.782	130.271	135.445	83.359	97.803	107.700	109.900
Nossa Senhora da Glória	299.772	329.602	342.710	427.508	515.395	521.220	507.874	554.396	558.917	614.739	699.386	790.790
Nossa Senhora das Dores	158.683	194.741	223.497	247.190	286.471	252.014	274.517	287.979	293.792	342.869	390.194	415.736
Nossa Senhora de Lourdes	33.649	35.639	39.474	48.064	52.199	57.950	60.794	64.542	59.702	69.641	76.431	91.165
Nossa Senhora do Socorro	1.976.864	2.111.700	2.234.084	2.431.184	2.558.531	2.370.282	2.444.144	2.597.777	2.566.685	2.729.640	2.773.894	3.232.698
Pacatuba	171.500	142.775	135.399	167.614	184.682	175.238	177.952	179.741	174.250	190.169	205.532	236.643
Pedra Mole	23.698	23.305	23.240	28.708	30.041	30.093	30.308	36.483	30.198	42.764	51.907	48.012
Pedrinhas	46.813	49.730	51.848	66.626	68.992	77.427	78.768	84.121	81.405	90.631	90.063	98.936
Pinhão	44.582	42.197	40.031	53.376	66.226	62.211	60.070	70.589	54.199	76.712	92.712	91.574
Pirambu	53.808	73.978	72.564	97.129	94.179	95.940	102.212	116.786	109.979	125.080	127.541	137.922
Poço Redondo	150.492	165.277	175.442	212.897	232.829	252.873	264.576	297.803	295.515	316.434	364.635	416.245
Poço Verde	139.432	129.009	140.479	184.952	200.241	245.852	213.099	283.163	237.493	248.545	337.890	322.302
Porto da Folha	158.290	158.001	176.726	198.003	215.843	234.198	250.077	267.813	260.390	284.314	311.793	366.553
Propriá	302.299	323.450	335.800	382.051	420.072	419.755	421.766	485.065	511.477	513.846	528.745	554.299
Riachão do Dantas	115.121	114.697	125.018	154.558	154.860	186.882	199.252	252.680	266.311	302.788	307.687	328.904
Riachuelo	115.348	137.013	167.011	202.379	202.961	169.843	156.430	171.828	171.604	205.776	173.350	222.401
Ribeirópolis	133.435	146.774	157.737	190.261	193.342	258.017	277.128	332.427	308.711	311.343	306.386	339.443
Rosário do Catete	616.807	504.439	588.424	656.572	657.018	677.984	532.170	459.638	394.294	313.932	350.190	468.956
Salgado	120.685	118.167	130.263	149.699	160.057	169.872	187.286	175.023	173.869	185.763	190.621	217.519
Santa Luzia do Itanhy	125.724	119.125	135.457	146.192	173.833	169.853	164.290	153.912	158.116	162.305	166.743	192.690
Santa Rosa de Lima	29.224	31.320	32.649	41.873	43.452	44.981	42.245	41.479	43.280	47.254	48.841	106.773
Santana do São Francisco	40.625	40.338	44.193	49.453	52.624	57.067	64.767	82.235	68.514	82.464	90.382	55.084
Santo Amaro das Brotas	85.352	96.860	121.739	123.128	137.969	117.582	107.717	125.130	125.688	135.339	138.553	167.665
São Cristóvão	577.308	636.253	718.433	781.927	781.512	851.184	897.169	909.982	902.363	945.086	952.353	1.031.740
São Domingos	65.072	73.226	78.661	92.949	96.979	101.468	99.207	101.384	101.897	105.331	114.077	135.227
São Francisco	17.427	23.582	23.651	27.888	29.579	32.588	34.634	39.325	39.889	39.980	41.880	56.034
São Miguel do Aleixo	27.827	23.856	26.544	30.275	32.684	37.057	39.019	41.005	36.500	39.522	44.875	49.842
Simão Dias	290.973	361.672	433.214	458.375	484.042	516.413	478.037	558.023	525.143	638.537	720.278	790.408
Siriri	136.887	178.673	208.797	219.896	236.202	153.223	103.433	121.438	142.172	151.152	134.118	176.736
Telha	17.964	20.638	22.079	27.229	27.080	28.951	31.472	33.587	31.473	37.677	39.875	44.121
Tobias Barreto	284.139	308.179	341.788	401.673	432.215	481.121	487.376	545.127	553.998	584.893	608.120	655.791
Tomar do Geru	82.571	80.072	86.335	91.005	97.027	105.522	115.344	115.788	121.435	124.606	139.519	146.965
Umbaúba	167.657	183.867	191.131	237.593	258.109	280.950	316.368	324.411	340.540	352.298	351.278	401.569

Fonte: IBGE; SECC.

Nome de Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
-------------------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

[illegible]

Nome do Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Malhador	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%
Maruim	0,6%	0,7%	0,7%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%	0,8%	0,8%	0,9%
Moita Bonita	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,5%	0,5%	0,4%
Monte Alegre de Sergipe	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%
Muribeca	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Neópolis	0,6%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%
Nossa Senhora Aparecida	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Nossa Senhora da Glória	1,1%	1,1%	1,0%	1,2%	1,4%	1,4%	1,3%	1,4%	1,3%	1,4%	1,5%	1,5%
Nossa Senhora das Dores	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%	0,9%	0,8%
Nossa Senhora de Lourdes	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%
Nossa Senhora do Socorro	7,5%	7,3%	6,8%	6,9%	6,8%	6,1%	6,3%	6,4%	6,1%	6,1%	6,1%	6,2%
Pacatuba	0,6%	0,5%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%
Pedra Mole	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Pedrinhas	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Pinhão	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%
Pirambu	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Poço Redondo	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%	0,8%
Poço Verde	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%	0,5%	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%	0,6%
Porto da Folha	0,6%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%
Propriá	1,1%	1,1%	1,0%	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	1,2%	1,2%	1,1%	1,2%	1,1%
Riachão do Dantas	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%	0,6%
Riachuelo	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%
Ribeirópolis	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,7%	0,7%	0,8%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%
Rosário do Catete	2,3%	1,7%	1,8%	1,9%	1,8%	1,8%	1,4%	1,1%	0,9%	0,7%	0,8%	0,9%
Salgado	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
Santa Luzia do Itanhy	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
Santa Rosa de Lima	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%
Santana do São Francisco	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%
Santo Amaro das Brotas	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
São Cristóvão	2,2%	2,2%	2,2%	2,2%	2,1%	2,2%	2,3%	2,2%	2,1%	2,1%	2,1%	2,0%
São Domingos	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%
São Francisco	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
São Miguel do Aleixo	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Simão Dias	1,1%	1,2%	1,3%	1,3%	1,3%	1,3%	1,2%	1,4%	1,2%	1,4%	1,6%	1,5%
Siriri	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Telha	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Tobias Barreto	1,1%	1,1%	1,0%	1,1%	1,2%	1,2%	1,3%	1,3%	1,3%	1,3%	1,3%	1,3%
Tomar do Geru	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Umbaúba	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%

Fonte: IBGE; SECC.